

2025



ORGANIZAÇÃO
DAS VOLUNTÁRIAS
DE GOIÁS

Goiás
social



GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

RELATÓRIO GERENCIAL MENSAL DE EXECUÇÃO



24º TERMO ADITIVO

JANEIRO



REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS

NEGÓCIO

Atuar como agente de transformação social nas vulnerabilidades e desproteções sociais das pessoas.

MISSÃO

Promover com excelência a assistência social e a cultura do voluntariado e das parcerias sociais.

VISÃO

Ser, até 2025, uma Organização Social reconhecida nacionalmente pelo fortalecimento do voluntariado e pela excelência na prestação de serviços de assistência social.

VALORES

Ética;
Respeito;
Justiça Social;
Transparência;
Responsabilidade Social;
Solidariedade;
Cidadania;
Sustentabilidade;
Diversidade.





ORGANIZAÇÃO
DAS VOLUNTÁRIAS
DE GOIÁS



Estado de
GOIÁS

RELATÓRIO GERENCIAL MENSAL DE EXECUÇÃO - 24º Termo Aditivo

MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO / 2025

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

ÍNDICE

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADES EXECUTORAS: CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA (CISF), CENTRO DE IDOSOS VILA VIDA (CIVV), ESPAÇO BEM VIVER I (EBV I), ESPAÇO BEM VIVER II (EBV II) e ESPAÇO BEM VIVER III (EBV III) 8

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)..... 8

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)..... 9

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)..... 10

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (P.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 25

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA 25

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADE EXECUTORA: CENTRO DA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO (CJTF) - PROGRAMA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO (PJTF) ... 28

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO).... 28

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)..... 28

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)..... 28

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (P.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 34

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA 35

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADE EXECUTORA: CENTRO DA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO (CFJT) - PROGRAMA MENINAS DE LUZ (PML)..... 37

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO).... 37
2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 37
3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)..... 37
4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 42
- ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA 42

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADE EXECUTORA: PROGRAMA UNIVERSITÁRIO DO BEM (PROBEM) 45

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO).... 45
2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 45
3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)..... 45
4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 49
- ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA 49

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADE EXECUTORA: CASA DO INTERIOR DE GOIÁS (CIGO) 51

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO).... 51
2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 51
3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)..... 51
4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 54
- ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA 55

**PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: AÇÕES DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS /
UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE VOLUNTARIADO E PARCERIAS SOCIAIS (GVPS) 57**

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO).... 57
2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 57
3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)..... 57
4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 59
- ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA 60

**PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: AÇÕES DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS /
UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS (GBS) 62**

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO).... 62
2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 62
3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)..... 62
4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 63
- ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA 63

**PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: AÇÕES DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS /
UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE GESTÃO SOCIAL E AVALIAÇÃO (GGSA) 64**

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO).... 64
2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 64
3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)..... 64
4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 65
- ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA 66

PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: AÇÕES DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS / UNIDADE EXECUTORA: PROGRAMA RESTAURANTE DO BEM (RB)..... 67

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO).... 67
2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 67
3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)..... 67
4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (P.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 69
- ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA 70

PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: AÇÕES DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS / UNIDADE EXECUTORA: PROGRAMA BANCO DE ALIMENTOS (BA) 73

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO).... 73
2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 73
3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)..... 73
4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (P.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 76
- ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA 76

PLANO DE TRABALHO - EIXO 3: BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS (GBS) e EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE ENFRENTAMENTO ÀS DESPROTEÇÕES SOCIAIS (GEDS) 78

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO).... 78
2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 78
3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 – TCE-GO)..... 79
4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO) 81

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA	82
PLANO DE TRABALHO - EIXO 4: OUTRAS AÇÕES SOCIAIS - CAMPANHAS, EVENTOS DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE VOLUNTARIADO E PARCERIAS SOCIAIS (GVPS)	84
1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)....	84
2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)	84
3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO).....	84
4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)	87
ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA	87
PLANO DE TRABALHO - EIXO 4: OUTRAS AÇÕES SOCIAIS - CAMPANHAS, EVENTOS DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL: CENTRO DE APOIO AO ROMEIRO (CAR) e NATAL DO BEM / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE CERIMONIAL E EVENTOS (GCEV).....	89
1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)....	89
2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)	89
3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO).....	90
4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)	90
ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA	91



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
RELATÓRIO GERENCIAL MENSAL DE EXECUÇÃO - 24º Termo Aditivo
CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA - CISF
CENTRO DE IDOSOS VILA VIDA - CIVV
ESPAÇO BEM VIVER I - EBV I
ESPAÇO BEM VIVER II - EBV II
ESPAÇO BEM VIVER III - EBV III



PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADES EXECUTORAS: CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA (CISF), CENTRO DE IDOSOS VILA VIDA (CIVV), ESPAÇO BEM VIVER I (EBV I), ESPAÇO BEM VIVER II (EBV II) e ESPAÇO BEM VIVER III (EBV III)

MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO / 2025

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA - CISF	Número idosos atendidos/mês	400	422
CENTRO DE IDOSOS VILA VIDA - CIVV	Número idosos atendidos/mês	310	415
ESPAÇO BEM VIVER I - EBV I	Número idosos atendidos/mês	288	323
ESPAÇO BEM VIVER II - EBV II	Número idosos atendidos/mês	270	271
ESPAÇO BEM VIVER III - EBV III	Número idosos atendidos/mês	100	0

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE
CENTRO DIA

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA - CISF	Número idosos atendidos/mês	30	28
ESPAÇO BEM VIVER I - EBV I	Número idosos atendidos/mês	15	13
ESPAÇO BEM VIVER II - EBV II	Número idosos atendidos/mês	30	0

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS - ILPI ASILAR

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA - CISF	Número idosos moradores/mês	67	65

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL ALTA COMPLEXIDADE - CASA LAR			
UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA - CISF	Número idosos moradores/mês	28	26
CENTRO DE IDOSOS VILA VIDA - CIVV	Número idosos moradores/mês	30	24
ESPAÇO BEM VIVER III - EBV III	Número idosos atendidos/mês	24	0
2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)			
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV			
Causa: Em janeiro, as metas foram alcançadas nas quatro unidades que ofertam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para a Pessoa Idosa, sendo 106% no Centro de Idosos Sagrada Família (CISF), 134% no Centro de Idosos Vila Vida (CIVV), 112% no Espaço Bem Viver I (EBV I) e 100% no Espaço Bem Viver II (EBV II). Já no Espaço Bem Viver III (EBV III), as obras de reforma para adequação da unidade ainda não foram concluídas, portanto, as atividades não foram iniciadas.			
Medidas implementadas/a implementar: A Gerência de Programas Socioassistenciais (GPSA) está acompanhando a execução da obra no Espaço Bem Viver III (EBV III).			
Prazo para tratar a causa: Março / 2025 (EBV III).			
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - CENTRO DIA			
Causa: O Centro de Idosos Sagrada Família (CISF) atingiu 93% da meta prevista, em razão da solicitação de dois desligamentos. No Espaço Bem Viver I (EBV I) foi realizado um novo acolhimento, alcançando 87% da meta pactuada. Já no Espaço Bem Viver II (EBV II), devido a atrasos nas obras de reforma, essenciais para a adequação da unidade à modalidade, o serviço ainda não foi iniciado.			
Medidas implementadas/a implementar: No CISF, foram avaliados novos processos de acolhimento, seguindo a ordem cronológica de solicitação da vaga, os quais já estão em processo de acolhimento. No EBV I, a equipe multiprofissional mantém o trabalho contínuo de visitas e análises das solicitações com o objetivo de preencher as vagas remanescentes de forma criteriosa e eficiente. Por fim, no EBV II, a Gerência de Programas Socioassistenciais (GPSA) e a coordenação local têm acompanhado a execução da obra para iniciar as atividades em breve. No entanto, vale destacar que o período chuvoso tem dificultado os avanços.			
Prazo para tratar a causa: Fevereiro / 2025 (CISF e EBV I); e Março / 2025 (EBV II).			
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS - ILPI			
Causa: O Centro de Idosos Sagrada Família (CISF) alcançou 97% da meta prevista, infelizmente, em decorrência de um óbito.			
Medidas implementadas/a implementar: A equipe multiprofissional continua com as visitas e análises das solicitações seguindo a ordem cronológica e alguns processos estão em fase de avaliação final para acolhimento.			
Prazo para tratar a causa: Fevereiro / 2025.			

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL ALTA COMPLEXIDADE - CASA LAR

Causa: No CISF, em razão das reformas em andamento nas Casas Lares, não foi possível cumprir a meta estabelecida, alcançando 93% no período. O Centro de Idosos Vila Vida (CIVV), assim como no mês anterior, manteve 80% da meta estabelecida, em função da necessidade de reparos nas casas disponíveis, o que impossibilita a realização de novos acolhimentos. Atualmente, quatro casas estão em processo de reforma, enquanto duas aguardam o início das obras. No Espaço Bem Viver III (EBV III), as obras de reforma para adequação da unidade à modalidade ainda não foram concluídas.

Medidas implementadas/a implementar: A análise das solicitações de acolhimento e a realização de visitas continuam em andamento nas unidades CISF e CIVV, com a finalidade de agilizar o fluxo para novas admissões. Porém, ambas unidades aguardam o plano de reformas em curso. No EBV III, a execução da obra está sendo acompanhada.

Prazo para tratar a causa: Março / 2025.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)**PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV):**

Ofertado nas unidades Centro de Idosos Sagrada Família (CISF), Centro de Idosos Vila Vida (CIVV), Espaço Bem Viver I (EBV I) e Espaço Bem Viver II (EBV II), o serviço tem por objetivo cessar e/ou prevenir as situações de risco e vulnerabilidade social e familiar da pessoa idosa. As ações desenvolvidas contribuem para o processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo, por meio de ações promotoras de qualidade de vida e saúde, além do estímulo à independência funcional do idoso e fortalecimento de vínculos familiares.

O SCFV, através das suas ações, tem colaborado com as pessoas idosas atendidas, promovendo a redução de isolamento social e de abrigamento institucional e, conseqüentemente, mantendo-os mais ativos, com capacidade funcional, autônomos e com vínculos familiares fortalecidos. Nesta perspectiva, neste mês, foram oferecidos os seguintes atendimentos/atividades:

Tabela 1: Serviços Realizados nos SCFV

Serviços Oferecidos	Quantidade de Atendimentos
Atendimento do Serviço Social	1.190
Atendimento Psicossocial	435
Atividades Físicas	6.779
Atividades Socioeducativas	320
Atividades Socioculturais	1.650
Atividades de Inclusão Digital	309
Outros Serviços	Quantidade
Alimentação	9.576 lanches/refeições oferecidas
Benefícios ofertados pela OVG	321 Mix do Bem

Atividades de Atendimento e Acompanhamento do Serviço Social

A atuação do Serviço Social abrange o acompanhamento dos usuários no ingresso e permanência nas atividades oferecidas, sendo responsável por mapear o perfil socioeconômico e familiar e, a partir disso, desenvolver propostas de trabalho para possíveis resoluções.

As ações englobam as abordagens individuais, familiares ou grupais na perspectiva de atendimento às necessidades básicas e acesso e garantia de direitos, por meio de acolhimento, escuta ativa, acompanhamento, orientações, encaminhamentos, visitas domiciliares, articulação com a rede (equipamentos socioassistenciais, equipamentos de saúde

e sistema de justiça) e visitas institucionais, dentre outros, visando prevenir a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária. Assim, foram atendidas conforme detalhamento abaixo:

Tabela 2: Quantitativo de Pessoas e Atendimentos do Serviço Social

Atendimento do Serviço Social	CISF	CIVV	EBV I	EBV II	TOTAL
Pessoas Idosas	329	392	230	133	1.084
Atendimentos Individuais	170	392	230	133	925
Famílias	2	5	20	15	42
Atendimentos às Famílias	3	5	105	15	128
Nº de Participação/Frequência	212	53	0	0	265
Total de Atendimentos (individuais + coletivos)	382	445	230	133	1.190

Atividades de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial

Esse acompanhamento é realizado pelos psicólogos, através de ações preventivas, educativas e de apoio às pessoas idosas e de seus familiares, tais como escuta ativa, rodas de conversas e grupos psicoterapêuticos, dentre outros, com o objetivo de promover a convivência, o sentimento de pertencimento ao grupo e de valorização, colaborando na construção e/ou aumento da autoestima. Algumas atividades também são estendidas às famílias, com o intuito de fortalecer os vínculos familiares e contribuir com a melhoria do bem-estar psicossocial das pessoas idosas atendidas. Assim, durante o mês, foram realizados:

Tabela 3: Quantitativo de Pessoas e Atendimentos Psicossociais

Atendimento Psicossocial	CISF	CIVV	EBV I	EBV II	TOTAL
Pessoas Idosas	2	31	41	18	92
Atendimentos Individuais	2	31	7	18	58
Famílias	0	0	1	0	1
Atendimentos às Famílias	0	0	1	0	1
Nº de Participação/Frequência	128	215	34	0	377
Total de Atendimentos (individuais + coletivos)	130	246	41	18	435

Atividades Físicas

Desenvolvidas por educadores físicos e instrutores de dança com o objetivo de promover hábitos saudáveis e auxiliar a evitar ou minimizar a perda da força e coordenação motora, corroborando para manter a autonomia da pessoa idosa, além de promover a convivência e momentos recreativos. Neste mês, foram ministrados os seguintes exercícios:

Tabela 4: Atividades Físicas

Atividades Físicas		CISF	CIVV	EBV I	EBV II	TOTAL
Pilates	Nº de participação (frequência)	185	68	550	142	945
Hidroginástica	Nº de participação (frequência)	1.355	1.504	1.359	475	4.693
Treinamento Funcional	Nº de participação (frequência)	190	57	59	149	455
Dança	Nº de participação (frequência)	40	341	264	41	686
Total de Atendimentos (Total de Frequência)						6.779

Atividades Socioeducativas

Foram desenvolvidas atividades com o intuito de promover ações socioeducativas para suprir suas necessidades de reprodução social de vida individual e familiar, centradas nos usuários, enquanto sujeitos de direitos, realizados através de palestra, roda de conversa e debate com os seguintes temas, em alusão ao Janeiro Branco: O poder da mente; Como

está a sua saúde mental?; Autocuidado na terceira idade; Debate sobre Autoestima e Saúde Mental; palestra ministrada pelo psicólogo Júlio Moura sobre o assunto do mês.

Tabela 5: Atividades Socioeducativas

Oficinas: Atividades Socioeducativas		CISF	CIVV	EBV I	EBV II	TOTAL
Palestra, Roda de Conversa e Debate	Nº de participação (frequência)	91	0	152	77	320
Total de Atendimentos (Total de Frequência)						320

Atividades Socioculturais

Foram desenvolvidas atividades pela equipe técnica com foco na construção de projetos de vida próprios, ajustados às suas identidades culturais, propiciando o compartilhamento de experiências pertinentes aos contextos dos indivíduos e grupos, tendo como objetivos principais:

- O compartilhamento das diferentes formas de produção e significação dos fazeres individuais e coletivos;
- O reconhecimento de saberes e práticas subjugados no contexto social mais amplo;
- A produção de um espaço democrático, capaz de reconhecer e valorizar diferentes práticas locais e suas significações.

Nesse sentido, foram desenvolvidos eventos e comemorações relacionados às datas temáticas do mês; atividades artesanais; projeto cozinha terapêutica; atividades culturais e atividades lúdicas, que trabalham aspectos cognitivos com a finalidade de exercitar memória, raciocínio, orientação de tempo e espaço.

Tabela 6: Atividades Socioculturais

Atividades Socioculturais		CISF	CIVV	EBV I	EBV II	TOTAL
Eventos e Comemorações	Pessoas Idosas	44	210	139	201	594
Artesanato (atividades manuais)	Nº de participação (frequência)	80	124	246	55	505
Cozinha Terapêutica	Nº de participação (frequência)	14	4	10	0	28
Culturais (Cinema, música e teatro)	Nº de participação (frequência)	20	37	40	18	115
Atividades Lúdicas (leitura, dinâmica e jogos educativos)	Nº de participação (frequência)	108	255	0	45	408
Total de Atendimentos (Total de Frequência)						1.650

Atividades de Inclusão Digital

As ações realizadas por instrutores visam garantir o direito da pessoa idosa ao conhecimento e ao acesso das ferramentas digitais, colaborando no aumento de autonomia do usuário. Foram trabalhados em grupos e/ou individuais, adaptados ao nível cognitivo e físico de cada pessoa idosa, as seguintes atividades: Atualização de aplicativos, teclado e suas funções “copiar e colar”, salvar contatos em grupos, grupos de whatsapp, apresentação dos botões do smartphone, gerenciamento e organização de aplicativos, uso do whatsapp como ferramenta principal, uso do recurso de pesquisa, realização de chamadas, envio de mensagens e gravação de vídeos.

Tabela 7: Atividades de Inclusão Digital

Atividades de Inclusão Digital	CISF	CIVV	EBV I	EBV II	TOTAL
Nº de participação (frequência)	242	47	10	10	309
Total de Atendimentos (Total de Frequência)					309

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOA IDOSA - MÉDIA COMPLEXIDADE - MODALIDADE CENTRO DIA:

Ofertado pelo Centro de Idosos Sagrada Família (CISF) e Espaço Bem Viver I (EBV I), esta modalidade tem o trabalho voltado à proteção social e atendimento de pessoas idosas acima dos 60 anos de idade, por meio do apoio e suporte às atividades da vida diária (AVD) no período diurno, bem como atividades físicas adaptadas, ações culturais, recreativas e festivas, proporcionando atenção integral e a permanência da pessoa idosa com sua família, com a proposta de fortalecer vínculos, proporcionar bem-estar e agregar o grupo familiar em todos os cuidados.

As atividades realizadas no Centro Dia resultam na redução de situações de isolamento social e de abrigo institucional, na proteção social às famílias, diminuição da sobrecarga dos cuidadores/familiares, advinda da prestação continuada de cuidados às pessoas com dependência e, conseqüentemente, na diminuição das violações de direitos e melhoria da qualidade de vida do idoso e da unidade familiar. Nesta perspectiva, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Tabela 8: Serviços realizados no Centro Dia

Serviços Oferecidos	Quantidade de Atendimentos
Atendimento do Serviço Social	446
Atendimento Psicossocial	198
Atividades Físicas	453
Atividades Socioeducativas	85
Atividades Socioculturais	301
Atividades de Musicoterapia	200
Atividades de Inclusão Digital	53
Atividades de Promoção e Atenção à Saúde	1.812
Outros Serviços	Quantidade
Nº de Refeições	2.337
Nº de Refeições Especiais	270
Nº de Dietas Especiais (Suporte Nutricional)	36
Benefícios ofertados pela OVG	44 Mix do Bem

Atividades de Atendimento e Acompanhamento do Serviço Social

A equipe do Serviço Social atua com o intuito de prevenir e/ou reduzir violações de direitos e assegurar a convivência familiar e comunitária, por meio de atividades estratégicas que visam envolver as famílias e conscientizá-las do papel familiar, a fim de reduzir a evolução de abrigo em ILPI e corroborando para melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa. O profissional da área é responsável por mapear o perfil socioeconômico e familiar, bem como realizar avaliação de acolhimento junto com a equipe multiprofissional, realizar atendimentos individuais, dando suporte conforme às necessidades e acesso aos direitos, por meio de acompanhamento, orientações, encaminhamentos, articulação com a rede (equipamentos socioassistenciais, equipamentos de saúde e sistema de justiça) e visitas institucionais, dentre outros, visando prevenir a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária.

Tabela 9: Quantitativo de Pessoas e Atendimentos do Serviço Social

Atendimento do Serviço Social	CISF	EBV I	TOTAL
Pessoas Idosas Atendidas	28	13	41
Atendimentos individuais	409	37	446
Famílias	28	8	36
Atendimentos às Famílias	148	36	184

Atividades de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial

Esse acompanhamento é realizado pelos psicólogos, através de ações preventivas, educativas e de apoio às pessoas idosas e a seus familiares, por meio de atendimentos individuais e grupos psicoterapêuticos, voltados ao auxílio e conforto sobre a finitude da vida, dentre outros, com o objetivo de promover a convivência, o sentimento de pertencimento ao grupo e de valorização, colaborando na construção e/ou aumento da autoestima. Algumas atividades também são estendidas às famílias, com o intuito de fortalecer os vínculos familiares e contribuir com a melhoria do bem-estar psicossocial das pessoas idosas atendidas. Assim, durante o mês, foram atendidas:

Tabela 10: Quantitativo de Pessoas e Atendimentos Psicossociais

Atendimento Psicossocial	CISF	EBV I	TOTAL
Pessoas Idosas Atendidas	19	10	29
Atendimentos individuais	50	4	54
Famílias	2	3	5
Atendimentos às Famílias	2	3	5
Atendimentos (coletivos/frequência)	138	6	144
Total de Atendimentos (individuais + coletivos)	188	10	198

Atividades Físicas

Desenvolvidas por educadores físicos e instrutores de dança, as atividades físicas têm como objetivo promover hábitos saudáveis e auxiliar para evitar ou minimizar a perda da força e da coordenação motora, corroborando para diminuir quedas e visando uma melhor qualidade de vida, além de promover a convivência e momentos recreativos. Foram ministrados exercícios físicos adaptados ao nível cognitivo e físico de cada pessoa idosa, conforme detalhados a seguir:

Tabela 11: Atividades Físicas

Atividades Físicas		CISF	EBV I	TOTAL
Hidroginástica	Nº de participação (frequência)	96	0	96
Treinamento Funcional	Nº de participação (frequência)	225	57	282
Dança	Nº de participação (frequência)	44	31	75
Total de Atendimentos (Total de Frequência)				453

Atividades Socioeducativas

Foram desenvolvidas atividades, por meio da equipe técnica, com o intuito de promover ações socioeducativas, a fim de suprir necessidades de reprodução social de vida individual e familiar, centradas nos usuários, enquanto sujeitos de direitos, realizados através de rodas de conversas de integração, palestras e debates educativos, com os seguintes temas em alusão ao Janeiro Branco: Psicopatologias e saúde mental; Projeto Palavras que Aquecem, que abordou a importância do cérebro e seus comandos; Autocuidado na terceira idade; Debate sobre Autoestima e Saúde Mental; e palestra ministrada pelo psicólogo Júlio Moura sobre o assunto do mês.

Tabela 12: Atividades Socioeducativas

Atividades Socioeducativas		CISF	EBV I	TOTAL
Palestra, Roda de Conversa e Debate	Nº de participação (frequência)	66	19	85
Total de Atendimentos (Total de Frequência)				85

Atividades Socioculturais

Foram desenvolvidas atividades pela equipe técnica com foco na construção de projetos de vida próprios, ajustados às suas identidades culturais, propiciando o compartilhamento de experiências pertinentes aos contextos dos indivíduos e grupos, tendo como objetivos principais:

- O compartilhamento das diferentes formas de produção e significação dos fazeres individuais e coletivos;
- O reconhecimento de saberes e práticas subjugados no contexto social mais amplo;
- A produção de um espaço democrático, capaz de reconhecer e valorizar diferentes práticas locais e suas significações.

Nesse sentido, foram desenvolvidos eventos e comemorações relacionados às datas temáticas do mês, incluindo atividades religiosas; atividades artesanais; projeto cozinha terapêutica; atividades culturais e lúdicas, por meio de sessão de cinema, apresentação musical, jogos, brincadeiras, bingo, leituras, pinturas e exercícios temáticos para coordenação motora, estímulo da memória, desenvolvimento e aperfeiçoamento do raciocínio, contribuindo para minimizar o rápido declínio do processo de envelhecimento e prevenção de demência.

Tabela 13: Atividades Socioculturais

Atividades Socioculturais		CISF	EBV I	TOTAL
Eventos e Comemorações	Pessoas Idosas	27	10	37
Artesanato (atividades manuais)	Nº de participação (frequência)	64	56	120
Cozinha Terapêutica	Nº de participação (frequência)	11	5	16
Culturais (Cinema, música e teatro)	Nº de participação (frequência)	0	14	14
Atividades Lúdicas (leitura, dinâmica e jogos educativos)	Nº de participação (frequência)	92	22	114
Total de Atendimentos (Total de Frequência)				301

Atividades de Musicoterapia

A Musicoterapia objetiva desenvolver potenciais e/ou restabelecer funções do indivíduo para que possa alcançar uma melhor integração interpessoal e uma melhor qualidade de vida pela prevenção, reabilitação ou tratamento. Foram desenvolvidas atividades de canto, audição e improvisação musical, onde foram trabalhadas a socialização, a preservação das funções cognitivas, como concentração, atenção, memória, bem como a prevenção do estresse, ansiedade e depressão.

Tabela14: Atividades de Musicoterapia

Atividades de Musicoterapia		CISF	EBV I	TOTAL
Musicoterapia	Nº de participação (frequência)	169	31	200
Total de Atendimentos (Total de Frequência)				200

Atividades de Inclusão Digital

As ações realizadas por instrutores visam garantir o direito da pessoa idosa ao conhecimento e ao acesso às ferramentas digitais, colaborando no aumento da autonomia do usuário. Foram trabalhados em grupos e/ou individuais, adaptados ao nível cognitivo e físico de cada pessoa idosa, as seguintes atividades: jogos de colorir, jogos de memória, estratégias eficazes para estimular a memória, a coordenação motora e a concentração, e atualização de aplicativos, teclado e suas funções “copiar e colar”, salvar contatos em grupos, grupos de whatsapp.

Tabela 15: Atividades de Inclusão Digital

Atividades de Inclusão Digital	CISF	EBV I	TOTAL
Nº de participação (frequência)	48	5	53
Total de Atendimentos (Total de Frequência)			53

Atividades de Promoção e Atenção à Saúde

Realizadas por meio de atendimentos individuais e/ou em grupo com o objetivo de orientar os cuidados, atuar preventivamente e intervir quando necessário. Foram realizadas reuniões técnicas e estudos de casos semanais com a equipe multidisciplinar, com o objetivo de alinhar as condutas e promover atendimentos de forma individualizada, de acordo com cada necessidade. A seguir, segue detalhamento de cada área de atuação:

- Fisioterapia: Realizados atendimentos individuais com o objetivo de elaborar diagnóstico fisioterapêutico por meio das avaliações, protelar o declínio funcional, tratar patologias ortopédicas, reumatológicas e respiratórias, e melhorar condição físico-funcional global. Dentre os benefícios conseguidos, destacamos a conservação da capacidade funcional, com melhora da coordenação, propriocepção, equilíbrio, marcha, força muscular, desempenho motor, função respiratória, vascular, integração sensorial, como também a prevenção de patologias e um envelhecimento com melhor qualidade;
- Cuidador de Idosos: Promoveu cuidados auxiliando nas atividades diárias das pessoas idosas atendidas, ajudando na deambulação e transferência de locais, auxiliando na oferta de alimentos e ingestão hídrica, na higiene corporal, na troca de fraldas, verificação de sinais vitais, supervisionando a administração de medicamentos conforme prescrição médica e avaliação das intercorrências, tomando providências e acionando as áreas quando necessário;
- Nutrição: Realizou avaliação nutricional, observando a aceitação das refeições diariamente e medidas antropométricas das pessoas idosas para identificar casos de desnutrição e/ou risco nutricional, gerando uma adequação do estado nutricional, manutenção da capacidade funcional, bem-estar, qualidade de vida e envelhecimento saudável.

Tabela 16: Atividades de Promoção e Atenção à Saúde

Atividades de Promoção e Atenção à Saúde		CISF	EBV I	TOTAL
Fisioterapia	Pessoas Idosas Atendidas	26	8	34
	Nº de atendimentos	119	24	143
Cuidadores	Pessoas Idosas Atendidas	28	11	39
	Nº de atendimentos	1247	164	1411
Nutrição	Pessoas Idosas Atendidas	28	11	39
	Nº de atendimentos	190	68	258
Total de Atendimentos (Total de Frequência)				1.812

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL - MODALIDADE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI):

Ofertado pelo Centro de idosos Sagrada Família (CISF) para atendimento à pessoa idosa com idade igual ou superior a 60 anos, oferecendo proteção social especial de alta complexidade através do acolhimento institucional. Nesta perspectiva, são desenvolvidas atividades visando a garantia de direitos, estimulação e reabilitação biopsicossocial, a qualidade de vida, a reintegração social, familiar e comunitária da pessoa idosa, com qualidade técnica, lazer, cultura e artes, conforme descrição abaixo:

Tabela 17: Serviços realizados na ILPI

Serviços Oferecidos	Quantidade de Atendimentos
Atendimento do Serviço Social	293
Atendimento Psicossocial	278
Atividades Físicas	213
Atividades Socioeducativas	42
Atividades Socioculturais	301
Atividades de Musicoterapia	243
Atividades de Inclusão Digital	40
Atividades de Promoção e Atenção à Saúde	38.269
Outros Serviços	Quantidade
Nº de Refeições	6.505
Nº de Refeições Especiais	4.030
Nº de Dietas Especiais (Suporte Nutricional)	8.503

Atividades de Atendimento e Acompanhamento do Serviço Social

Buscando o fortalecimento de vínculos familiares e com o intuito de garantir os direitos dos assistidos, a equipe do Serviço Social realizou o acompanhamento dos acolhidos na ILPI, interagindo e dando suporte conforme as limitações de cada um, fez o mapeamento do perfil socioeconômico e familiar, bem como avaliações de acolhimento junto com a equipe multiprofissional, acompanhamentos, orientações, encaminhamentos, articulação com a rede (equipamentos socioassistenciais, equipamentos de saúde e sistema de justiça), visitas institucionais, atualização de cadastros, dentre outros.

Tabela 18: Quantitativo de Pessoas e Atendimentos do Serviço Social

Atendimento do Serviço Social	ILPI
Pessoas Idosas Atendidas	65
Atendimentos Individuais	293
Famílias	53
Atendimentos às Famílias	559

Atividades de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial

Esse acompanhamento é realizado pelos psicólogos, através de ações preventivas, educativas e de apoio às pessoas idosas e de seus familiares, com o objetivo de promover a convivência, o sentimento de pertencimento ao grupo e de valorização, colaborando na construção e/ou aumento da autoestima, estendendo algumas atividades à família, com o intuito de fortalecer os vínculos familiares e contribuir com a melhoria do bem-estar psicossocial das pessoas idosas atendidas. Durante o mês, foram realizados atendimentos individuais a usuários e suas famílias:

Tabela 19: Quantitativo de Pessoas e Atendimentos Psicossociais

Atendimento Psicossocial	ILPI
Pessoas Idosas Atendidas	65
Atendimentos individuais	133
Famílias	23
Atendimentos às Famílias	17
Atendimentos (coletivos/frequência)	145
Total de Atendimentos (individuais + coletivos)	278

Atividades Físicas

Desenvolvidas por educadores físicos e instrutores de dança, as atividades físicas têm como objetivo promover hábitos saudáveis e contribuir para redução da perda de força e da coordenação motora, corroborando para diminuir quedas e visando uma melhor qualidade de vida. Além de promover a convivência e momentos recreativos, foram ministrados exercícios adaptados ao nível cognitivo e físico de cada pessoa idosa, conforme detalhados a seguir:

Tabela 20: Atividades Físicas

Atividades Físicas - ILPI		
Hidroginástica	Nº de participação (frequência)	8
Treinamento Funcional	Nº de participação (frequência)	105
Dança	Nº de participação (frequência)	100
Total de Atendimentos (Total de Frequência)		213

Atividades Socioeducativas

Foram desenvolvidas atividades, por meio da equipe técnica, com o intuito de promover ações socioeducativas com os usuários e suas famílias, a fim de suprir necessidades de reprodução social de vida individual e familiar, centradas nos usuários, enquanto sujeitos de direitos, realizados através de roda de conversa integrada, com os seguintes temas: Palavras que Aquecem, projeto que abordou a importância do cérebro e seus comandos, com a apresentação de desenhos sobre as partes do cérebro e suas funções.

Tabela 21: Atividades Socioeducativas

Atividades Socioeducativas - ILPI		
Palestra, Roda de Conversa e Debate	Nº participantes das atividades coletivas (total freq. acumulada)	42
Total de Atendimentos (Total de Frequência)		42

Atividades Socioculturais

Foram desenvolvidas atividades pela equipe técnica com foco na construção de projetos de vida próprios, ajustados às suas identidades culturais, propiciando o compartilhamento de experiências pertinentes aos contextos dos indivíduos e grupos, tendo como objetivos principais:

- O compartilhamento das diferentes formas de produção e significação dos fazeres individuais e coletivos;
- O reconhecimento de saberes e práticas subjugados no contexto social mais amplo;
- A produção de um espaço democrático, capaz de reconhecer e valorizar diferentes práticas locais e suas significações.

Nesse sentido, foram desenvolvidos eventos e comemorações relacionados às datas temáticas do mês, incluindo atividades religiosas; atividades artesanais; projeto cozinha terapêutica; atividades culturais e lúdicas, por meio de sessão de cinema, apresentação musical, jogos, brincadeiras, bingo, leituras, pinturas e exercícios temáticos para coordenação motora, estímulo da memória, desenvolvimento e aperfeiçoamento do raciocínio, contribuindo para minimizar o rápido declínio do processo de envelhecimento e prevenção de demência.

Tabela 22: Atividades Socioculturais

Atividades Socioculturais - ILPI		
Eventos e Comemorações	Pessoas Idosas	65
Artesanato (atividades manuais)	Nº de participação (frequência)	79
Cozinha Terapêutica	Nº de participação (frequência)	13
Culturais (Cinema, música e teatro)	Nº de participação (frequência)	5
Atividades Lúdicas (leitura, dinâmica e jogos educativos)	Nº de participação (frequência)	139
Total de Atendimentos (Total de Frequência)		301

Atividades de Musicoterapia

A Musicoterapia objetiva desenvolver potenciais e/ou restabelecer funções do indivíduo para que possa alcançar uma melhor integração interpessoal e uma melhor qualidade de vida pela prevenção, reabilitação ou tratamento. Foram desenvolvidas atividades de canto, audição e improvisação musical, onde foram trabalhadas a socialização, a preservação das funções cognitivas, como concentração, atenção e memória, e a prevenção do estresse, ansiedade e depressão.

Tabela 23: Atividades de Musicoterapia

Atividade de Musicoterapia - ILPI		
Musicoterapia	Nº de participação (frequência)	243
Total de Atendimentos (Total de Frequência)		243

Atividades de Inclusão Digital

As ações realizadas por instrutores visam garantir o direito da pessoa idosa ao conhecimento e ao acesso às ferramentas digitais, colaborando no aumento da autonomia do usuário. Foram trabalhados em grupos e/ou individuais, adaptados ao nível cognitivo e físico de cada pessoa idosa, as seguintes atividades: Suporte técnico - Atualização do sistema e aplicativos, limpeza de armazenamento e instalação/remoção de apps desnecessários, estimulação cognitiva - Utilização de jogos educativos e cursos on-line para exercitar a mente e desenvolver habilidades digitais e atividades praticas com tablet.

Tabela 24: Atividades de Inclusão Digital

Atividades de Inclusão Digital - ILPI	
Nº de participação (frequência)	40
Total de Atendimentos (Total de Frequência)	40

Atividades de Promoção e Atenção à Saúde

Realizadas por profissionais da área da saúde em diversas especialidades, por meio de atendimentos individuais e/ou em grupo, com o objetivo de orientar os cuidados, atuar preventivamente e intervir quando necessário. Também foram realizadas reuniões técnicas e estudos de casos semanais com a equipe multidisciplinar, com o objetivo de alinhar as condutas e promover atendimento de forma individualizada e de acordo com cada necessidade. A seguir, segue detalhamento de cada área de atuação:

- **Fisioterapia:** Realizados atendimentos individuais com o objetivo de realizar diagnóstico fisioterapêutico por meio das avaliações, protelar o declínio funcional, tratar patologias ortopédicas, reumatológicas e respiratórias e melhorar a condição físico-funcional global. Dentre os benefícios, destacamos a conservação da capacidade funcional, com melhora da coordenação, propriocepção, equilíbrio, marcha, força muscular, desempenho motor, função respiratória, vascular, integração sensorial, como também a prevenção de patologias e um envelhecimento com melhor qualidade;
- **Cuidador de Idosos:** Promoveu cuidados auxiliando nas atividades diárias das pessoas idosas atendidas, ajudando na deambulação e transferência de locais, auxiliando na oferta de alimentos e ingesta hídrica, na higiene corporal, na troca de fraldas, verificação de sinais vitais, supervisionando a administração de medicamentos conforme prescrição médica e avaliação das intercorrências, tomando providências e acionando as áreas quando necessário;
- **Enfermagem:** Prestou cuidados visando a promoção e atenção à saúde, conforme a necessidades de cada morador, como administração de medicamentos conforme prescrição médica; aferição de sinais vitais e realização de curativos de rotina. Em caso de intercorrências, a enfermeira plantonista avalia, toma providências e aciona as áreas quando necessário;
- **Geriatria:** Realizou os atendimentos médicos (programados, AGA, intercorrência e reavaliação) de forma individualizada, ajustes de prescrição, solicitação de exames laboratoriais/imagem e encaminhamentos a especialistas ou unidades de pronto atendimento. Também foram checados e registrados nos prontuários as evoluções, exames, prescrições e relatórios de outros serviços e os solicitados neste serviço. Pessoas idosas com lesões por pressão foram avaliadas quanto à evolução das feridas, sendo orientado à equipe de Enfermagem o curativo. As receitas de medicações de uso contínuo foram renovadas para a Farmácia;
- **Odontologia:** Foram realizados atendimentos no consultório e à beira do leito, focados na manutenção da higiene e no tratamento dos parcialmente dentados, a fim de garantir o bem-estar e a saúde bucal dos idosos, assegurando que recebam o cuidado adequado. Também, foi feito um levantamento dos idosos que utilizam próteses e identificados aqueles que não possuíam um local adequado para armazená-las. Com base nessa análise, os setores responsáveis providenciaram vasilhas apropriadas, devidamente etiquetadas para facilitar a identificação;
- **Nutrição:** Realização de avaliação nutricional, observando a aceitação das refeições diariamente e medidas antropométricas das pessoas idosas para identificar casos de desnutrição e/ou risco nutricional, gerando uma adequação do estado nutricional, manutenção da capacidade funcional, bem-estar, qualidade de vida e envelhecimento saudável;
- **Fonoaudiologia:** Reavaliações dos idosos, mediante demanda de ajuste do mapa de alimentação/consistências e necessidades de espessamentos em líquidos finos, mantido o gerenciamento e acompanhamento de ingesta oral diariamente em refeitório e atendimentos individuais, no refeitório, no consultório ou até mesmo no leito, quando idoso não apresenta condições para ser conduzido de maneira segura;
- **Higiene e Beleza:** Auxilia as pessoas idosas na higiene pessoal, realizando cortes de cabelo e tintura, barba, cuidados com as unhas, focando principalmente na prevenção de doenças e manutenção da autoestima.

Tabela 25: Atividades de Promoção e Atenção à Saúde

Atividades de Promoção e Atenção à Saúde - ILPI		
Fisioterapia	Pessoas Idosas	54
	Atendimentos	155
Cuidadores	Pessoas Idosas	63
	Atendimentos	13.125
Enfermagem	Pessoas Idosas	63
	Atendimentos	23.839

Atividades de Promoção e Atenção à Saúde - ILPI		
Geriatra	Pessoas Idosas	42
	Atendimentos	89
Odontologia	Pessoas Idosas	37
	Atendimentos	41
Nutrição	Pessoas Idosas	65
	Atendimentos	630
Fonoaudiologia	Pessoas Idosas	51
	Atendimentos	80
Higiene e Beleza	Pessoas Idosas	62
	Atendimentos	310
Total de Atendimentos		38.269

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL - MODALIDADE CASA LAR:

Ofertado pelo Centro de Idosos Sagrada Família (CISF) e Centro de Idosos Vila Vida (CIVV), é voltado ao atendimento de pessoas idosas independentes na realização das atividades de vida diária (AVDs), com autonomia funcional e que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento institucional em regime domiciliar.

O serviço prestado pela equipe tem contribuído com a redução das violações de direitos e inserção nos serviços de políticas setoriais, melhorando o fortalecimento de vínculos familiares, contribuindo na promoção da autonomia e da independência, dentro dos limites individuais, na qualidade de vida e o bem-estar multidimensional. A partir disso, com o objetivo de garantir seus direitos sociais fundamentais em suas atividades cotidianas, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Tabela 26: Serviços realizados na Casa Lar

Serviços Oferecidos	Quantidade de Atendimentos
Atendimento do Serviço Social	966
Atendimento Psicossocial	193
Atividades Físicas	220
Atividades Socioeducativas	69
Atividades Socioculturais	312
Atividades de Musicoterapia	66
Atividades de Inclusão Digital	45
Atividades de Promoção e Atenção à Saúde	1.213
Outros Serviços	Quantidade
Alimentação	1.052 lanches/refeições
Benefícios ofertados pela OVG	54 Mix do Bem

Atividades de Atendimento e Acompanhamento do Serviço Social

A equipe do Serviço Social tem efetuado o acompanhamento social dos moradores diariamente com o objetivo de fortalecer os vínculos familiar e comunitário da pessoa idosa, promover a garantia de direitos e inserção nas políticas públicas, por meio de atendimento individual, acompanhamento, orientações, encaminhamentos e articulação com a rede (equipamentos socioassistenciais, equipamentos de saúde e sistema de justiça), contribuindo para a preservação da autonomia. Nessa perspectiva, o setor realiza atividades estratégicas que visam envolver as famílias e conscientizá-las do papel familiar e fortalecer os vínculos familiares, efetua o mapeamento do perfil socioeconômico e familiar e realiza avaliações de acolhimento junto com a equipe multiprofissional.

Tabela 27: Quantitativo de Pessoas e atendimentos do Serviço Social

Atendimento do Serviço Social	CISF	CIVV	TOTAL
Pessoas Idosas Atendidas	26	24	50
Atendimentos individuais	573	391	964
Famílias	5	9	14
Atendimentos às Famílias	6	9	15
Atendimentos (coletivos/frequência)	0	2	2
Atendimentos totais (individuais + coletivos)	573	393	966

Atividades de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial

Esse acompanhamento é realizado pelos psicólogos, por meio de ações preventivas, educativas e de apoio às pessoas idosas e seus familiares, por meio de atendimentos individuais e nos grupos psicoterapêuticos, com o objetivo de melhorar os estímulos cognitivos e a socialização, melhorar e confortar sobre a finitude da vida, promover a convivência, o sentimento de pertencimento ao grupo e de valorização, colaborando na construção e/ou aumento da autoestima, estendendo algumas atividades à família com o intuito de fortalecer os vínculos familiares.

Tabela 28: Quantitativo de Pessoas e atendimentos Psicossociais

Atendimento Psicossocial	CISF	CIVV	TOTAL
Pessoas Idosas Atendidas	13	24	37
Atendimentos individuais	16	144	160
Famílias	1	2	3
Atendimentos às Famílias	1	2	3
Atendimentos (coletivos/frequência)	14	19	33
Atendimentos totais (individuais + coletivos)	30	163	193

Atividades Físicas

São desenvolvidas por educadores físicos e instrutores de dança, com o objetivo de promover hábitos saudáveis e auxiliar para evitar ou minimizar a perda da força e da coordenação motora, corroborando para manter a autonomia da pessoa idosa, além de promover a convivência e momentos recreativos. Foram ministrados os exercícios físicos a seguir:

Tabela 29: Atividades Físicas

Atividades Físicas		CISF	CIVV	TOTAL
Pilates	Nº de participação (frequência)	20	20	40
Hidroginástica	Nº de participação (frequência)	39	25	64

Atividades Físicas		CISF	CIVV	TOTAL
Treinamento Funcional	Nº de participação (frequência)	47	4	51
Dança	Nº de participação (frequência)	15	50	65
Total de Atendimentos (Total de Frequência)				220

Atividades Socioeducativas

Foram desenvolvidas atividades, por meio da equipe técnica, com o intuito de promover ações socioeducativas aos usuários e suas famílias para suprir necessidades de reprodução social de vida individual e familiar, centradas nos usuários, enquanto sujeitos de direitos, realizados através de palestras sobre os temas em alusão ao Janeiro Branco, como O poder da mente; Como está a sua saúde mental?"; e reuniões sobre o uso de app de transporte: 99 e Uber.

Tabela 30: Atividades Socioeducativas

Atividades Socioeducativas		CISF	CIVV	TOTAL
Palestra, Roda de Conversa e Debate	Nº de participação (frequência)	50	19	69
Total de Atendimentos (Total de Frequência)				69

Atividades Socioculturais

Foram desenvolvidas atividades pela equipe técnica com foco na construção de projetos de vida próprios, ajustados às suas identidades culturais, propiciando o compartilhamento de experiências pertinentes aos contextos dos indivíduos e grupos.

Nesse sentido, foram desenvolvidos eventos e comemorações relacionados às datas temáticas do mês, incluindo atividades religiosas; atividades artesanais; atividades culturais e lúdicas, por meio de sessão de cinema, apresentação musical, jogos socioeducativos, bingo, leituras, pinturas e exercícios temáticos para coordenação motora, estímulo da memória, desenvolvimento e aperfeiçoamento do raciocínio, contribuindo para minimizar o rápido declínio do processo de envelhecimento e prevenção de demência.

Tabela 31: Atividades Socioculturais

Atividades Socioculturais		CISF	CIVV	TOTAL
Eventos e Comemorações	Pessoas Idosas Atendidas	16	18	34
Artesanato (atividades manuais)	Nº de participação (frequência)	30	168	198
Cozinha Terapêutica	Nº de participação (frequência)	3	3	6
Culturais (Cinema, música e teatro)	Nº de participação (frequência)	4	5	9
Atividades Lúdicas (leitura, dinâmica e jogos educativos)	Nº de participação (frequência)	50	15	65
Total de Atendimentos (Total de Frequência)				312

Atividades de Musicoterapia

A Musicoterapia objetiva desenvolver potenciais e/ou restabelecer funções do indivíduo para que possa alcançar uma melhor integração interpessoal e uma melhor qualidade de vida pela prevenção, reabilitação ou tratamento. Foram desenvolvidas atividades do Coral Viva a Vida com o objetivo de promover bem-estar, qualidade de vida às pessoas atendidas e o conhecimento sobre técnicas vocais e expressão corporal.

Tabela 32: Atividades de Musicoterapia

Atividades de Musicoterapia		CISF	CIVV	TOTAL
Musicoterapia	Nº de participação (frequência)	62	4	66
Total de Atendimentos (Total de Frequência)				66

Atividades de Inclusão Digital

As ações realizadas por instrutores visam garantir o direito da pessoa idosa ao conhecimento e ao acesso às ferramentas digitais, colaborando no aumento de autonomia do usuário. Foram trabalhados em grupos e/ou individuais, adaptados ao nível cognitivo e físico de cada pessoa idosa, as seguintes atividades: Suporte técnico para atualização do sistema e aplicativos, limpeza de armazenamento e instalação/remoção de apps desnecessários. Para estimulação cognitiva, foram utilizados jogos educativos e cursos on-line para exercitar a mente e desenvolver habilidades digitais e atividades práticas com tablet.

Tabela 33: Atividades de Inclusão Digital

Atividades de Inclusão Digital	CISF	CIVV	TOTAL
Nº de participação (frequência)	40	5	45
Total de Atendimentos (Total de Frequência)			45

Atividades de Promoção e Atenção à Saúde

Realizadas por profissionais da área da saúde, por meio de atendimentos individuais e/ou em grupo, com o objetivo de orientar os cuidados, atuar preventivamente e intervir quando necessário. Foram realizadas reuniões técnicas e estudos de casos semanais com a equipe multidisciplinar, com o objetivo de alinhar as condutas e promover atendimento de forma individualizada e de acordo com cada necessidade. A seguir, segue detalhamento de cada área de atuação:

- Fisioterapia: Prestou atendimentos individuais aos moradores com o objetivo de realizar diagnóstico fisioterapêutico através das avaliações, protelar o declínio funcional, tratar patologias ortopédicas, reumatológicas e respiratórias e melhorar a condição físico-funcional global;
- Cuidador de Idosos: Realizou rondas diárias aos residentes para monitorar as condições de saúde, quando necessário verificou sinais vitais, supervisionou a administração de medicamentos conforme prescrição médica e, em caso de intercorrências, indicou à enfermeira plantonista para avaliar, tomar providências e acionar as áreas conforme a necessidade;
- Odontologia: Atuou na prevenção de problemas bucais e visando o tratamento e a reabilitação oral foi dada continuidade às visitas domiciliares fazendo oficinas de escovação e higienização de próteses;
- Higiene e Beleza: Atendimentos individualizados realizando cortes de cabelo, barba e tintura.

Tabela 34: Atividades de Promoção e Atenção à Saúde

Atividades de Promoção e Atenção à Saúde		CISF	CIVV	TOTAL
Fisioterapia	Pessoas Idosas Atendidas	25	12	37
	Nº de atendimentos	135	85	220
Cuidador de Idosos	Pessoas Idosas Atendidas	26	24	50
	Nº de atendimentos	409	289	698
Odontologia	Pessoas Idosas Atendidas	11	24	35
	Nº de atendimentos	21	40	61

Atividades de Promoção e Atenção à Saúde		CISF	CIVV	TOTAL
Higiene e Beleza	Pessoas Idosas Atendidas	14	13	27
	Nº de atendimentos	200	34	234
Total de Atendimentos (Total de Frequência)				1.213

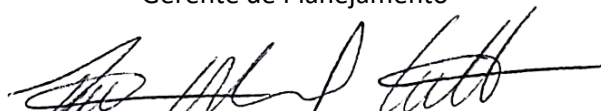
4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (P.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

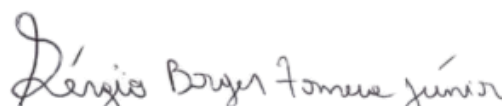
De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, janeiro de 2025.


Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento


Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão


Roberta Wendorf de Carvalho
Diretora de Unidades Socioassistenciais


Sérgio Borges Fonseca Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro


Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA



CISF (SCFV): Inclusão Digital



CISF (Centro Dia): Atividades Socioculturais (Artesanato)



CISF (Casa Lar e SCFV): Atividades Físicas (Pilates)

		
CISF (SCFV): Atividades Físicas (Hidroginástica)	CISF (ILPI): Atividades cognitivas (Psicologia)	CISF (Centro Dia): Atividades Socioculturais (Eventos e Comemorações)

		
CIVV (Casa Lar e SCFV): Atividades Socioculturais (Cozinha Terapêutica)	CIVV (Casa Lar e SCFV): Atividades Físicas (Hidroginástica)	CIVV (Casa Lar): Promoção e Atenção a Saúde (Higiene e Beleza)

		
CIVV (Casa Lar e SCFV): Atividades Socioculturais (Aniversariantes do Mês)	CIVV (Casa Lar e SCFV): Inclusão Digital	CIVV (Casa Lar e SCFV): Atividades Socioeducativas (Janeiro Branco)



PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADE EXECUTORA: CENTRO DA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO (CJTF) - PROGRAMA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO (PJTF)

MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO / 2025

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

**PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E AÇÕES DE PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS E INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO**

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CENTRO DA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO - CJTF	Número adolescentes e jovens atendidos no Programa Juventude Tecendo o Futuro/mês	350	521

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

Causa: O Programa Juventude Tecendo o Futuro (PJTF) alcançou 149% da meta prevista, devido as atividades de parceiros e programação livre que permitiu a participação de novos beneficiários.

Medidas implementadas/a implementar: Como a meta foi ultrapassada, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

O Programa Juventude Tecendo o Futuro (PJTF) tem como objetivo o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, a promoção de oportunidades de acesso à renda e a integração ao mundo do trabalho. O público-alvo do programa são jovens de 12 a 21 anos, oportunizando ações para redução da vulnerabilidade e risco social. Neste mês de janeiro, o programa atendeu 521 beneficiários. Os serviços oferecidos e a quantidade de beneficiários estão descritos de forma resumida na tabela 1 abaixo:

Tabela 1: Resumo dos serviços realizados no PJTF

Serviços oferecidos	Quantidade de inscritos nas atividades
Acompanhamento Serviço Social	186
Acompanhamento Psicossocial	121
Atividades Socioeducativas	178
Atividades Socioculturais	180
Atividades de Inclusão Digital	36
Atividades Físicas	312

Outros Serviços	Quantidade
Nutrição - Refeições e Lanches	1.610
Benefícios ofertados da OVG	198

Os dados da Tabela 1 mostram a participação de adolescentes e jovens em diversos serviços. A coluna “Quantidade de inscritos nas atividades” soma a participação em cada serviço, porém, os mesmos jovens podem estar inscritos em mais de uma atividade.

Considerando a redução do número de atendimentos durante as férias escolares, as atividades complementares do serviço de convivência foram focadas em oficinas livres, oferecidas na estrutura de vivências. O mês de janeiro também foi marcado pela retomada das oficinas regulares, com o início de novas turmas como visto na Tabela 2, abaixo:

Tabela 2: Cursos e oficinas iniciadas no mês

Serviços oferecidos	Quantidade de beneficiários	Quantidade de Grupos
Oficina de Corte e Costura	14	2
Oficina de Corte e Costura - Avançado	5	1
Curso de Informática Fundamental	16	1
Curso de Operador de Computador	20	1
Natação	198	12
TOTAL	253	17

Grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Tabela 3: Atendimentos nos Grupos de Convivência

Serviços oferecidos	Quantidade de beneficiários	Quantidade de Grupos
Grupo de Convivência	27	2

Como visto na Tabela 3, novos ciclos dos Grupos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos foram iniciados a fim de promover um processo de desenvolvimento contínuo. Os grupos, que possuem a equipe de Serviço Social como profissionais de referência, tiveram encontros com a temática “Colaboração e Trabalho em Equipe”. Roda de conversa e dinâmicas integrativas foram utilizadas para suscitar reflexão e debate.

Os grupos de convivência são o pilar central do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Sociais, cujos eixos norteadores são: Convivência, Direito de Ser e Participação Cidadã. Com essas propostas, busca-se incentivar a participação ativa dos adolescentes nas atividades do Programa, fortalecer os vínculos familiares e comunitários e apoiar seu desenvolvimento integral.

Atividades de Atendimento e Acompanhamento do Serviço Social

Tabela 4: Atendimentos individuais e em grupo do Serviço Social

Serviços oferecidos	Quantidade de beneficiários	Quantidade de Famílias atendidas (membro familiar)
Acompanhamento Serviço Social	186	77

Os atendimentos realizados pelo Serviço Social (Tabela 4) ocorreram de forma individual e em grupos. Dentre os procedimentos realizados destacam-se:

- Acolhimento: O acolhimento e acompanhamento dos novos beneficiários e responsáveis buscou fortalecer os vínculos com esta Organização;
- Escuta qualificada: Escuta técnica e crítica, embasada nos conhecimentos acerca da questão social, políticas públicas e afins, conduzida em entrevistas e atendimentos individuais e grupais;
- Entrevista e levantamento socioeconômico: Procedimento integrante do processo de inscrição e em atendimentos, coletando dados fundamentais para intervenções direcionadas;
- Diagnóstico social: Aplicado a todos os beneficiários, identificando prioridades para intervenções assertivas;
- Orientação e apoio sociofamiliar: Apoio ao fortalecimento de vínculos e valorização da família como núcleo formativo;
- Informações e encaminhamentos: Orientações sobre programas sociais, benefícios, serviços e direitos, articulando redes de saúde, educação e assistência social e demais dispositivos públicos e privados pertinentes;
- Estudo de Caso: Desenvolvido com a equipe técnica e instrutores, unificando condutas e ações específicas.

Neste mês, foram realizados 6 contatos telefônicos e 22 visitas domiciliares, além de uma atualização cadastral. Beneficiários foram selecionados para o recebimento do vale-transporte, enquanto cestas de alimentos e de hortifrútis foram repassadas aos usuários. Foram realizados 2 desligamentos, sendo 1 por desinteresse e 1 por inserção no mercado de trabalho.

O Serviço Social trabalhou na ampliação do acesso dos beneficiários aos direitos garantidos, fortalecendo sua inserção na comunidade e reduzindo situações de vulnerabilidade social. Por meio de visitas domiciliares e contatos telefônicos, os vínculos com as famílias foram fortalecidos, permitindo uma abordagem mais eficaz para superar desafios socioeconômicos. Além disso, a oferta de benefícios, como o vale-transporte, incentivou a continuidade dos beneficiários nas atividades, contribuindo para o desenvolvimento de sua autonomia e melhoria na qualidade de vida.

Atividades de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial

Tabela 5: atendimentos individuais e em grupo de Psicologia

Serviços oferecidos	Quantidade de Beneficiários	Quantidade de Famílias atendidas (grupo familiar)
Acompanhamento Psicossocial	121	92

A Tabela 5 resume os atendimentos realizados pela equipe de Psicologia. Em tais atendimentos, foram executadas as seguintes atividades:

- Acolhimento e escuta ativa: Atendimentos focados em demandas psicossociais, promovendo vínculos e validando as necessidades identificadas, à luz das teorias e técnicas da Psicologia;
- Entrevista de perfil: Realizadas para coleta de informações psicossociais durante inscrições de novos beneficiários e responsáveis;
- Mediação de conflitos e crises: Apoio psicológico em situações emergenciais, contribuindo para a saúde socioemocional dos beneficiários;
- Manejo de sofrimento psíquico: Intervenções para adolescentes, jovens e familiares em condições de vulnerabilidade emocional;
- Psicoeducação: Promoção de desenvolvimento pessoal e enfrentamento de desafios por meio de orientações e informações acerca de temas da Psicologia;
- Orientação e encaminhamentos: Direcionados às redes de assistência social, saúde e educação e demais dispositivos públicos e privados pertinente, conforme demandas;
- Estudo de Caso: Planejamento integrado com a equipe técnica para condutas direcionadas a casos específicos;

Neste mês, o setor realizou 21 atendimentos remotos, com foco no acompanhamento de casos que exigiam a intervenção da equipe especializada, no monitoramento de encaminhamentos realizados e no apoio aos beneficiários

em busca de inserção no mercado de trabalho, por meio de orientações e encaminhamentos para processos seletivos de modo personalizado.

As atividades psicossociais foram voltadas ao desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas, além do manejo do sofrimento psíquico e mediação de conflitos. Essas iniciativas contribuíram para o fortalecimento dos laços sociais e familiares, além de proporcionar um espaço seguro e acolhedor para convivência e aprendizado. Alinhadas aos objetivos do PJTF, as atividades incentivaram a construção de valores como respeito, colaboração e responsabilidade, oferecendo uma alternativa saudável e enriquecedora durante o período de férias escolares.

Atividades Socioeducativas e Ações de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho

Tabela 6: Atendimentos das atividades socioeducativas e de Integração ao Mundo do Trabalho

Serviços oferecidos	Beneficiários	Quantidade de Grupos/Turmas
Atividade Livre - Quiz - Conhecimentos gerais	23	1
Projeto de Vida	17	2
Atividade socioeducativa - Janeiro Branco	41	2
Atividade Socioeducativa - Janeiro Branco (Recuide-se)	74	4
Assistente Administrativo - Módulo empreendedorismo e <i>Startups</i>	23	1
TOTAL	178	10

A Tabela 6 apresenta os serviços oferecidos nas atividades socioeducativas complementares aos Grupos de Convivência e as Ações de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho. As atividades socioeducativas realizadas em janeiro contribuíram significativamente para o desenvolvimento social, emocional e cultural dos beneficiários. O período de férias foi aproveitado para estimular o engajamento dos adolescentes e jovens em iniciativas que promovem conhecimento, reflexão e interação, fortalecendo vínculos e incentivando a participação ativa no Centro da Juventude.

A equipe de Psicologia conduziu a atividade livre “Torta na Cara”, um quiz de conhecimentos gerais sobre juventude, OVG e o Centro da Juventude. A proposta, além de recreativa, estimulou o aprendizado de forma lúdica e interativa. A dinâmica promoveu um ambiente de descontração e troca de repertórios entre os participantes, incentivando a curiosidade e ampliando a consciência sobre temas presentes em seu cotidiano.

O Serviço Social e a equipe de Educação Física promoveram uma ação inspirada na Campanha Janeiro Branco, abordando saúde mental e bem-estar. A iniciativa destacou a relação entre atividade física e saúde mental, ressaltando benefícios como a melhora na qualidade do sono, redução de sintomas depressivos e ansiosos, sensação de relaxamento e fortalecimento da autoestima e das interações sociais.

A parceria com a Liga Acadêmica de Saúde Mental da UFG, por meio da Liga Recuide-se, resultou em quatro encontros voltados à campanha Janeiro Branco. As rodas de conversa possibilitaram reflexões sobre autocuidado e estratégias de bem-estar, além de promoverem a troca de experiências entre os participantes. A ação também divulgou canais de apoio psicológico, como o CVV e o Canal “Pode Falar”, ampliando a rede de suporte disponível para os adolescentes e jovens.

As Ações de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho desenvolvidas no mês reforçaram a importância da qualificação e da orientação profissional como ferramentas para transformação social. As iniciativas viabilizam a construção de projetos de vida, estimulam a autonomia e ampliam as oportunidades de inserção no mercado de trabalho, permitindo que os beneficiários tracem perspectivas concretas para o futuro.

O acompanhamento das turmas do Projeto de Vida teve continuidade ao longo do mês, com atendimentos remotos para envio de oportunidades de emprego e atendimentos presenciais voltados a jovens e familiares. As orientações

personalizadas garantiram um suporte mais eficaz, considerando as necessidades e os objetivos individuais dos beneficiários, fortalecendo sua preparação para o mundo do trabalho.

O setor de Psicologia atuou na divulgação e no suporte técnico do processo seletivo da SANEAGO (Edital 01/2025). Foram realizadas ações presenciais e remotas para auxiliar os interessados na inscrição, além do agendamento das provas no laboratório de informática do CJTF.

No âmbito da qualificação profissional, a turma de concluintes do Curso de Assistente Administrativo, ofertado pelo SENAC, participou de um módulo complementar sobre empreendedorismo e *startups*. As *startups*, caracterizadas pelo desenvolvimento de soluções inovadoras e pela escalabilidade, desempenham um papel estratégico na economia atual. Durante o módulo, os participantes tiveram contato com conceitos fundamentais sobre inovação e novas tecnologias, estimulando a criatividade e ampliando sua visão sobre possibilidades de atuação no mercado.

Atividades Socioculturais

Tabela 7: Atendimentos das atividades socioculturais

Serviços oferecidos	Beneficiários	Quantidade de Grupos/Turmas
Cine-pipoca	40	3
Oficina de Corte e Costura	14	2
Oficina de Corte e Costura - Avançado	5	1
Atividade Livre - Bordado em pedraria	14	1
Atividade Livre - Pintura em tecido	14	1
Atividade Livre - Corrida maluca e cabelo maluco	15	1
Atividade Livre - Bingo	43	1
Oficina de Instrumento Musical - Violão	16	4
Oficina de Instrumento Musical - Teclado	19	4
TOTAL	180	18

Em janeiro, conforme descrito na tabela 7, foram realizadas edições do “Cine-pipoca” como parte da programação de férias, proporcionando lazer e integração entre os beneficiários. A exibição do filme “Mistérios do Mediterrâneo” garantiu um ambiente de entretenimento coletivo. Além disso, ocorreram duas sessões no formato Cine-pipoca com os filmes “O Máscara” e “Missão Porto Seguro”. Após as exibições, foram promovidos debates enriquecedores sobre os temas abordados. “O Máscara” estimulou reflexões sobre identidade, transformação pessoal e as consequências das escolhas, enquanto “Missão Porto Seguro” incentivou discussões sobre trabalho em equipe, superação de desafios e a luta por causas justas. A autonomia e o protagonismo dos beneficiários foram fortalecidos ao participarem ativamente da seleção dos filmes e das temáticas a serem discutidas, tornando a experiência ainda mais significativa.

A oficina de trabalhos manuais e artesanato ofereceu experiências em bordado com pedrarias e pintura em tecido, estimulando a coordenação motora fina e a expressão criativa. Além de desenvolver habilidades manuais, essas atividades incentivaram a paciência e a perseverança, promovendo maior concentração e atenção aos detalhes. A prática do bordado e da pintura em tecido também proporcionou a experimentação de diferentes técnicas e estilos, criando um ambiente dinâmico de aprendizado e valorização da criatividade.

Ainda no contexto das férias, foram realizadas diversas atividades livres e pontuais, proporcionando vivências integrativas e recreativas. O bingo, conduzido com sorteio de brindes, ofereceu um momento de lazer e interação entre a equipe e os beneficiários. Já na Corrida Maluca e Cabelo Maluco, os adolescentes participaram de um circuito com provas dinâmicas voltadas para o engajamento e socialização. Essas ações garantiram alternativas seguras de entretenimento e vinculação comunitária, promovendo a interação entre os participantes de maneira lúdica e divertida.

As atividades do Ateliê de Corte e Costura iniciaram novas turmas, incluindo duas de nível básico voltadas ao ensino do processo de confecção de vestuário, modelagem e uso de maquinário. Além disso, uma turma avançada foi iniciada para atender a demanda dos beneficiários que buscavam aprimorar habilidades adquiridas nas oficinas anteriores. A recepção das turmas contou com dinâmicas que estimularam o entrosamento entre os participantes, gerando um ambiente acolhedor e motivador.

As oficinas de instrumentos musicais seguiram com aulas de violão e teclado, proporcionando momentos de aprendizado coletivo e individual. Os participantes exploraram um repertório variado, incluindo músicas como “Asa Branca”, “Me Namora”, “Um Anjo do Céu”, “Tempo Perdido”, “*Tell Me Baby*” e “Eu Só Quero um Xodó”. A oficina tem como objetivo estimular a criatividade musical, introduzir conceitos básicos de musicalização e aplicar conhecimentos técnicos no estudo dos instrumentos.

Atividades de Inclusão Digital

Tabela 8: Atendimentos das atividades de inclusão digital

Serviços oferecidos	Beneficiários	Quantidade de Grupos/Turmas
Curso de Informática Fundamental	16	1
Curso de Operador de Computador	20	1
TOTAL	36	2

O PJTF ofereceu atividades voltadas a Inclusão Digital (tabela 8), abordando ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação a fim de promover autonomia e cidadania digital.

Em parceria com o Senac, uma nova turma do curso de Informática Fundamental iniciou suas atividades, oferecendo aos beneficiários conhecimentos essenciais sobre o uso do computador e das principais ferramentas tecnológicas.

O curso de Operador de Computador também teve início deste mês, a fim de contribuir com a qualificação profissional para a inserção no mercado de trabalho. Com foco no uso prático da tecnologia, os participantes aprenderão sobre manutenção básica de computadores, configuração de redes, ferramentas colaborativas e *softwares* de produtividade.

Atividades Físicas

Tabela 9: Atendimentos das atividades físicas

Serviços oferecidos	Beneficiários	Quantidade de Grupos/Turmas
Basquete	6	2
Futsal	37	4
Jiu-Jitsu	29	3
Karatê	5	1
Vôlei	37	6
Natação	198	12
TOTAL	312	28

As atividades físicas desempenharam um papel fundamental nas ações organizadas para manter a frequência dos beneficiários ao longo do mês. Na quadra, os adolescentes deram continuidade às aulas de futsal, vôlei e basquete, com foco no ensino e no aprimoramento de fundamentos técnicos, como passe, recepção, drible, arremesso e saque. A prática dessas modalidades reforçou valores essenciais, como trabalho em equipe, disciplina e coordenação motora. Para ampliar o acesso ao esporte como ferramenta de socialização e desenvolvimento físico, foi realizado um levantamento de novas vagas, permitindo a convocação de participantes da lista de espera.

Novas turmas de natação foram iniciadas neste mês, com conteúdos voltados à adaptação ao meio líquido, aprimoramento da respiração lateral e aperfeiçoamento das técnicas de *crawl* e nado costas. A atividade tem como objetivo desenvolver a coordenação motora, o condicionamento físico e a segurança aquática dos participantes. Como parte do incentivo à prática esportiva, os beneficiários receberam uniformes específicos para uso nas aulas, garantindo padronização e maior segurança durante os treinos.

As atividades de artes marciais foram retomadas em parceria com a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (SEEL), garantindo a continuidade das aulas de karatê e jiu-jitsu para os adolescentes. As práticas enfatizam disciplina, concentração e respeito, além do aprimoramento técnico por meio do ensino de golpes, posturas e estratégias de defesa pessoal. As aulas contribuem para o fortalecimento da autoestima e do autocontrole, proporcionando um ambiente de aprendizado técnico e formação de valores essenciais para o crescimento pessoal dos beneficiários.

Central de Relacionamento

A Central de relacionamento fez contato com 146 beneficiários (via telefone) do Programa Juventude Tecendo o Futuro para confirmação de turma para o curso de Corte e Costura e repassar orientações sobre a retirada das chuteiras aos participantes do futsal. Na pesquisa de qualidade de atendimento, foi alcançado um índice de 100% de satisfação (ótimo e bom) com o atendimento prestado.

Outras ações desenvolvidas

- Capacitação sobre a importância da equipe multiprofissional no SCFV e no serviço de integração ao mundo do trabalho;
- Reuniões de alinhamento com a equipe do Programa e do Centro da Juventude, a fim de promover ações efetivas e coordenadas, bem como contribuir com a sinergia e qualidade de vida no trabalho;
- Reunião de alinhamento junto à Gerência de Gestão e Controle da Informação e a Central de Relacionamento da Juventude, a fim de aprimorar os atendimentos prestados aos beneficiários;
- Capacitação acerca de ferramentas da gestão ágil de projetos.

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (P.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

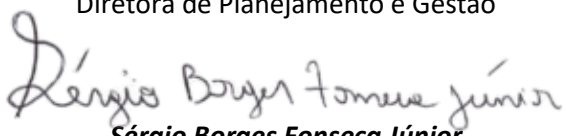
De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, janeiro de 2025.


Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento


Rúbia Erika Prado Cardoso
Diretora de Programas para Juventude


Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão


Sérgio Borges Fonseca Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro


Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA



Grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



Atividade Socioeducativa: Janeiro Branco (Liga Recuide-se UFG)



Cine-Pipoca: Programação de férias



Atividade Livre: Cabelo Maluco



Atividade Livre: Bingo



Oficina de Instrumento Musical: Violão



Atividade Integrada: Janeiro Branco (Saúde mental e bem-estar)



Atividade Integrada: Janeiro Branco (Saúde mental e bem-estar)



Oficina de Corte e Costura



Oficina de Trabalhos Manuais e Artesanato



Atividade Esportiva: Modalidades de Quadra



Atividade Esportiva: Modalidades de Aquáticas

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADE EXECUTORA: CENTRO DA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO (CFJT) - PROGRAMA MENINAS DE LUZ (PML)

MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2025

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CENTRO DA JUVENTUDE TECENDO O FUTURO - CJTF	Número adolescentes e jovens atendidas no Programa Meninas de Luz/mês	150	160

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

Causa: Em janeiro, o Programa Meninas de Luz (PML) alcançou 107% da meta prevista. A realização de busca ativa em unidades socioassistenciais, de saúde, eventos estaduais e entidades religiosas foram mantidas, objetivando novos acolhimentos. Além disso, foram realizados atendimentos oriundos de demanda espontânea.

Medidas implementadas/a implementar: Como a meta foi ultrapassada, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

O Programa Meninas de Luz (PML) é ofertado na unidade Centro da Juventude Tecendo o Futuro (CJTF) para gestantes e jovens mães (inscritas quando ainda gestantes), com idade entre 12 e 21 anos. Os serviços oferecidos e a quantidade de beneficiárias atendidas estão descritos de forma resumida na tabela 1 abaixo:

Tabela 1: Serviços oferecidos no PML

Serviços oferecidos	Quantidade de gestantes e jovens mães atendidas
Acompanhamento Serviço Social	133
Acompanhamento Psicossocial	131
Atividades Socioeducativas e Culturais	125
Acompanhamento de Nutrição	9
Acompanhamento de Odontologia	11
Atividades Físicas	102

O acompanhamento multiprofissional para gestantes e jovens mães foi realizado com o objetivo de promover processos de acolhimento, estimular o desenvolvimento de potencialidades e fortalecer o aspecto subjetivo nos diferentes eixos de atuação. As ações foram realizadas por meio de atendimentos individuais, vivências em grupo, eventos interativos e articulação com parcerias, com suporte especializado, visando assegurar seus direitos e promover a dignidade humana.

Grupos de Convivência

Neste mês, os grupos de convivência tiveram os encontros semanais com temáticas relacionadas a cada faixa etária, de modo a desenvolver e fortalecer vínculos comunitários e familiares. A partir dos espaços de discussão e de convivência criados, adolescentes e jovens foram estimuladas a reflexões sobre direitos, processos de autonomia e desenvolvimento frente à maternidade na juventude. Além disso, os encontros promoveram um rico ambiente, trocas de experiências, construção de redes de apoio, além do fortalecimento coletivo para enfrentamento de vivências subjetivas.

Atualmente, estão em andamento 6 grupos de gestantes e 1 de jovens mães. Um grupo, denominado “Intensivo”, foi realizado no início do mês e está relacionado na tabela abaixo:

Tabela 2: Grupos de gestantes iniciados no mês de janeiro

Descrição	Data de Início	Quantidade de Adolescentes/Jovens
Grupo Intensivo Matutino	09/01/25	5

O “Grupo Intensivo” proporcionou atendimentos e intervenções direcionadas e específicas, considerando o período gestacional das participantes e suas necessidades individuais. Apesar das dificuldades para a participação contínua, as gestantes tiveram acesso as informações de qualidade e a apoio multiprofissional, de forma a atender suas demandas de maneira eficaz.

Atividades de Atendimento e Acompanhamento do Serviço Social

Tabela 3: Atendimentos individuais e em grupo do Serviço Social

Nº de adolescentes/jovens atendidas	Atendimentos às adolescentes/jovens
133	177

O Serviço Social atuou no levantamento das situações de vulnerabilidade e risco social das famílias das beneficiárias, promovendo acolhimento e disponibilizando informações sobre os serviços públicos existentes. As ações foram direcionadas para atender as demandas familiares de maneira particular, por meio de atendimentos presenciais e visitas domiciliares.

Dentre os principais eixos de atuação, destacam-se:

- Atividades de identificação, acolhimento e acompanhamento de vulnerabilidades: Identificação, avaliação e promoção de espaços de convivência e participação cidadã para garantia de direitos;
- Atividades de planejamento e monitoramento: Registro de planejamento do SCFV no PML e acompanhamento do desenvolvimento dos grupos por meio de relatórios, reuniões e outras ações correlatas, assegurando organização e continuidade do serviço;
- Atividades de fortalecimento da rede de atendimento: Realização de visitas institucionais com o objetivo de fortalecer a rede de serviços;
- Atividades de acompanhamento das jovens mães e bebês: Realização de 5 visitas domiciliares às beneficiárias do Programa, nas quais foram oferecidos suporte psicossocial, orientações e encaminhamentos de acordo com as necessidades identificadas, garantindo um atendimento mais próximo e qualificado.

Atividades de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial

Tabela 4: atendimentos individuais e em grupo de Psicologia

Nº de adolescentes/jovens atendidas	Atendimentos às adolescentes/jovens
131	149

O Serviço de Psicologia do Programa Meninas de Luz tem um papel central na promoção do bem-estar psicoemocional das beneficiárias, atuando com suporte especializado e adaptado tanto às necessidades particulares quanto às demandas coletivas do grupo atendido. Por meio de sua abordagem acolhedora e atenta, o serviço ofereceu atuação efetiva em alguns pilares centrais:

- **Acolhimento e Promoção da Autonomia:** O serviço ofereceu apoio emocional a gestantes e jovens mães, fortalecendo sua autoestima, habilidades e autonomia para enfrentar desafios com segurança;
- **Garantia de Direitos:** A equipe de Psicologia auxiliou as beneficiárias no acesso a direitos, promovendo segurança, inclusão e capacitação para usar recursos em benefício próprio e de seus filhos;
- **Atendimento Humanizado:** O atendimento foi planejado e executado conforme realidade de cada beneficiária, fortaleceu vínculos, promoveu confiança e incentivou o engajamento no acompanhamento;
- **Atuação Multiprofissional:** O serviço de Psicologia atuou de forma integrada com a equipe multidisciplinar, proporcionando um acompanhamento holístico das beneficiárias desde o acolhimento até o desligamento.

As ações incluíram o fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê, incentivando a construção de uma conexão afetiva desde a gestação, por meio de psicoeducação, estímulo à amamentação, toque e interação. A educação sobre direitos foi abordada, fornecendo informações sobre igualdade de gênero e proteção contra a violência, empoderando as participantes para conhecerem e reivindicarem seus direitos e acessarem serviços essenciais.

O cuidado com a saúde mental esteve presente nos atendimentos, com suporte psicológico para lidar com transformações emocionais da gestação e puerpério, além da criação de um ambiente seguro para intervenções ou encaminhamentos quando necessário.

Atividades Socioeducativas e Culturais

Tabela 5: atendimentos das atividades socioeducativas e socioculturais

Nº de Adolescentes/Jovens atendidas	Quantidade de Atividades em Grupos
125	21

As atividades socioeducativas e de fortalecimento de vínculos realizadas pelo Programa Meninas de Luz (PML) tiveram como objetivo promover acolhimento, escuta e orientação às gestantes e jovens mães em situação de vulnerabilidade social. Principais atividades realizadas:

- **Integração e Preparação para o Parto:** Conduzida pela enfermeira voluntária Rosimary, esta ação teve como objetivo esclarecer dúvidas sobre gestação e parto, desmistificando crenças populares e oferecendo informações essenciais para o preparo das gestantes;
- **Campanha Janeiro Branco (Saúde Mental Materna):** Ações de acolhimento e troca de experiências para redução da ansiedade e fortalecimento da autoestima foram promovidas. O Circuito da Saúde Mental integrou gestantes e adolescentes do Programa Tecendo Futuro, com dinâmicas sobre autoconhecimento e apoio emocional. Reflexões sobre expectativas e futuro da maternidade foram exploradas no Painel da Saúde Mental;
- **Roda de Conversa "Família Fortalecida":** Conduzida pela psicóloga voluntária Lorena Rassi, a roda de conversa teve como foco a saúde mental no contexto familiar. A atividade foi seguida de um bingo interativo, promovendo a integração e o apoio mútuo entre as participantes;

- Palestra sobre Saúde Mental e Autocuidado no Puerpério: Ministrada pela advogada voluntária Juliana Ribeiro, a palestra destacou os desafios emocionais enfrentados pelas mães no pós-parto e a importância do autocuidado e do empoderamento feminino;
- Oficina de Artesanato: Com o objetivo de promover uma maternidade ativa e participativa, foram realizadas atividades artesanais com as gestantes, como a confecção de farmacinhas decoradas, diários de luz, móveis, lembranças de maternidade e flâmulas. Além disso, no pós-parto a oficina de pintura em pano de prato ofereceu um espaço terapêutico e criativo para as jovens mães. Essas ações fortaleceram o vínculo mãe-bebê, estimularam a criatividade, promoveram integração, bem-estar, além de possibilitar a geração de renda, contribuindo para a autoestima e autonomia das participantes.

Todas as atividades foram organizadas conforme a faixa etária das participantes, garantindo uma abordagem adequada às necessidades de cada grupo, fortalecendo vínculos e promovendo uma maternidade mais saudável e segura.

Atividades de Promoção e Atenção à Saúde

Acompanhamentos de Nutrição

Tabela 6: Atendimentos da Nutrição

Nº de Adolescentes/Jovens atendidas	Quantidade de Grupos/Turmas
9	1

As atividades de Nutrição foram retomadas após período de recesso, com a realização de atendimentos presenciais e remotos para gestantes. A avaliação integral permitiu orientar as beneficiárias conforme suas necessidades, garantindo o aporte nutricional essencial durante a gestação e lactação e prevenindo complicações decorrentes de deficiências nutricionais. Os atendimentos remotos atenderam aquelas impossibilitadas de comparecer presencialmente e ofereceram suporte adicional às jovens mães.

Além disso, foi realizada uma roda de conversa com o tema “Introdução Alimentar: Quando e Como Iniciar”, destinada a 3 gestantes. A atividade incluiu a distribuição de material ilustrativo e troca de experiências, proporcionando orientações essenciais para a adoção de hábitos alimentares saudáveis e a prevenção de distúrbios nutricionais. Ainda, foram fornecidas 426 refeições (café da manhã, lanche reforçado e/ou almoço) reforçando as orientações nutricionais e garantindo o adequado aporte de macro e micronutrientes às beneficiárias.

Acompanhamentos de Odontologia

Tabela 7: Atendimentos da Odontologia

Nº de Adolescentes/Jovens atendidas	Quantidade de Grupos/Turmas
11	1

O setor de Odontologia realizou uma ação socioeducativa, na qual foram promovidas orientações sobre cuidados odontopediátricos e uma oficina de escovação para bebês. O objetivo foi instruí-las sobre a introdução alimentar, o consumo de sacarose e a correta higienização bucal, buscando um impacto positivo na prevenção de cáries nos bebês.

Atividades Físicas

Tabela 8: Atendimentos das atividades físicas

Nº de Adolescentes/Jovens atendidas	Quantidade de Grupos/Turmas
102	7

As atividades físicas foram desenvolvidas com o objetivo de promover saúde e qualidade de vida às gestantes, contribuindo para uma gravidez mais equilibrada e saudável. Em atuação integrada e planejada junto à equipe multiprofissional, as atividades atenderam 102 adolescentes e jovens. O setor de Educação Física ofertou práticas como hidroginástica, pilates e alongamento, auxiliando na melhoria da circulação, na redução do estresse e no alívio de dores musculares. Essas atividades proporcionaram bem-estar físico, relaxamento e preparo para o parto.

Para o grupo de jovens mães, foram desenvolvidas ações voltadas na recuperação pós-parto e no fortalecimento do vínculo materno. As atividades incluíram alongamento “*Mater Baby*”, que auxiliou na reabilitação física das mães, dança materna com *sling*, promovendo o contato afetivo e o estímulo ao movimento, e ofurô *baby*, que proporcionou relaxamento aos recém-nascidos.

Articulação com a Rede de Apoio

- Encaminhamentos ao CRAS do Jardim Novo Mundo para atualização cadastral e avaliação da possibilidade de alteração do Responsável Familiar no Cadastro Único do Governo Federal;
- Encaminhamentos a Unidade de saúde do setor Jardim Novo Mundo para viabilizar a atualização do calendário vacinal de 2 crianças, além de solicitar orientação à genitora sobre o uso adequado dos Métodos Anticoncepcionais (MAC);
- Encaminhamento de 1 beneficiária ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Visitas Técnicas e Parcerias

Visitas técnicas institucionais foram realizadas para articulação e encaminhamento de casos bem como para realização de novas parcerias. Nesse sentido, foram continuadas as ações do eixo de Extensão do PML, direcionadas aos municípios parceiros.

Atualmente, 18 municípios estão sendo atendidos: Americano do Brasil; Piranhas; Cidade Ocidental; Niquelândia; Monte Alegre; Matrinchã; Nova América; Posse; Porangatu; Anicuns; Mara Rosa; Pontalina; Simolândia; Alvorada do Norte, São Francisco de Goiás, Rio Verde, Morro Agudo e Itaberaí. Por meio desta parceria, foram distribuídos 217 kits de enxovais.

Cumprindo um cronograma de monitoramento, foram realizadas visitas em Porangatu, Mara Rosa, Niquelândia e Rio Verde. Os municípios de Luziânia e Orizona foram visitados para apresentação do Programa e foi solicitado o envio da documentação para estabelecimento da parceria.

Tabela 9: Resumo de outros serviços oferecidos

Outros Serviços	Quantidade
Benefícios eventuais (enxoval e outros da OVG)	319
Nutrição: Refeições e Lanches	426
Vale-transporte	708

Atividades Específicas do Mês

- Ação Projeto “Rede de Histórias”: Início da mobilização para a oficina de literatura mãe-bebê, oferecida através de parceria com o projeto Criança Esperança, promovendo a literatura como ferramenta de vínculo e desenvolvimento infantil;
- Ação PML Perto de Você - Maternidades: A ação realizada no Hospital Estadual da Mulher (HEMU) ofereceu suporte e acolhimento às gestantes. Conduzidas por uma psicóloga e uma educadora física, as atividades socioeducativas proporcionaram um espaço de aprendizado e troca de experiências. Durante o encontro, as gestantes conheceram os benefícios do uso do *sling* para o fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê e participaram de uma aula prática sobre a sua utilização. Ao final da ação, foram distribuídos 36 kits de enxoval, reforçando o apoio oferecido às futuras mães;

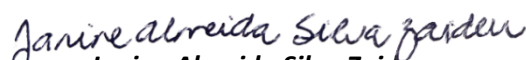
- Ação em Mutirão Municipal: O Programa Meninas de Luz participou de modo ativo em mutirão realizado pela Prefeitura de Goiânia, desempenhando um papel fundamental na divulgação de nossos serviços e na busca ativa de gestantes para ampliar o acesso às atividades oferecidas.

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

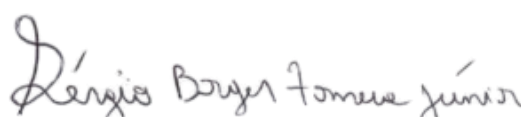
De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, janeiro de 2025.


Luis Mauricio Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento


Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão


Rúbia Erika Prado Cardoso
Diretora de Programas para Juventude


Sérgio Borges Fonseca Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro


Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA



Encontro de jovens mães: Janeiro Branco



Construção do mural Janeiro Branco



Atividade Socioeducativa: Janeiro Branco (Grupo de convivência de 15 a 17 anos)



Atividade Socioeducativa: Janeiro Branco
(Grupo de convivência de 18 a 21 anos)



Palestra enfermeira
voluntária: Preparação para o
parto



Reunião: Família Fortalecida



Uso de sling com beneficiárias



Festa do ofurô



Ofurô com os bebês



Visita domiciliar



Temática com jovens mães: Cuidados
Odontopediátricos



Oficina de escovação do bebê



Grupo de convivência



Almoço oferecido no encontro de jovens mães



Lanche oferecido no encontro Família Fortalecida



Confecção de lembrancinha de maternidade



Atividade: Dança materna



Busca ativa Goiânia: Mutirão da Prefeitura



Visita ao município de Luziânia para avaliação de futura parceria



Execução do Programa Meninas de Luz em parceria com o Município de Porangatu



Execução do Programa Meninas de Luz em parceria com o Município Itaberaí

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADE EXECUTORA: PROGRAMA UNIVERSITÁRIO DO BEM (PROBEM)

MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO / 2025

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

**AÇÕES DE PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO
SERVIÇO DE PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO**

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
PROGRAMA UNIVERSITÁRIO DO BEM - PROBEM	Número beneficiários atendidos/mês	14.000	10.057

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

Causa: O indicador de eficácia do Programa Universitário do Bem (PROBEM) é aferido através do percentual de atendimento da meta física que consta na Proposta de Trabalho pactuada no Contrato de Gestão. Assim, o resultado referente ao mês de janeiro foi de 72% de atendimento à meta prevista. Esse percentual não reflete integralmente a meta estabelecida no 24º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, pois estão em análise os recursos relacionados aos desligamentos decorrentes da coleta de dados de critérios de manutenção, bem como o processamento da inclusão de 4.000 novos beneficiários selecionados no Processo Seletivo 2025/1.

Medidas implementadas/a implementar: As Instituições de Ensino Superior (IES) têm até 31 de março de 2025 para corrigir informações referentes às coletas de dados de matrícula e aproveitamento acadêmico. Nesse mesmo período, o Programa concluirá a análise dos recursos relacionados a processos de não renovação e à não realização das atividades do Banco de Oportunidades, possibilitando o reingresso de beneficiários. Ressalta-se que o Processo Seletivo 2025/1 será finalizado em 11 de fevereiro de 2025, com a divulgação dos candidatos selecionados, incluindo 4.000 novos beneficiários. Esses novos contemplados deverão confirmar sua matrícula nas IES até 28 de fevereiro de 2025. As bolsas de estudo serão concedidas retroativamente, com repasse das mensalidades a partir de janeiro de 2025, garantindo a atualização dos dados e o cumprimento efetivo das metas estabelecidas.

Prazo para tratar a causa: Abril / 2025.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

O Programa Universitário do Bem (PROBEM) é uma iniciativa do Governo do Estado de Goiás, em parceria com a OVG, que visa beneficiar estudantes em situação de vulnerabilidade social. Por meio de bolsas de estudo, o Programa proporciona acesso ao ensino superior, essencial para a ascensão profissional desses jovens. Além disso, o PROBEM direciona a trajetória dos beneficiários para oportunidades ao mundo do trabalho e oferece acompanhamento socioassistencial, com o objetivo de monitorar famílias em maior vulnerabilidade social e realizar eventuais encaminhamentos para a rede de assistência.

Os serviços oferecidos e a quantidade de beneficiários atendidos estão descritos de forma resumida na tabela 1 abaixo:

Tabela 1: Resumo de benefícios do PROBEM

Benefícios	Quantidade
Benefícios integrais	2.654
Bolsistas parciais	7.403
Serviços oferecidos	Quantidade
Acompanhamento Socioassistencial	Atendimentos realizados: 263
Visitas domiciliares	Visitas técnicas realizadas: 328
Banco de Oportunidades	Atividades e Ações realizadas: 14.192
Central de Relacionamento	Atendimentos: 12.129

Fonte: Banco de Dados - CGBE, CBO e CAS

Conforme previsto no Edital nº 01/2025 de 13/01/2025, foram ofertadas 4.000 novas vagas de bolsas de estudo parciais e integrais, com inscrições realizadas no período de 13 a 24/01/2025 para candidatos em situação de vulnerabilidade social que ainda não possuem graduação e que atendam aos demais critérios do Edital. Todo o processo de inscrição é realizado pela internet, através da Central do Candidato no site OVG. De acordo com o cronograma publicado no Edital, a divulgação dos classificados com base no Índice Multidimensional de Carência das Famílias - Ampliado (IMCF-A) será realizada no dia 03/02/2025, com prazo para interposição de recurso entre os dias 03 e 07/02/2025. A publicação do Resultado dos Recursos e da Lista de Selecionados será publicada no dia 11/02/2025.

O Processo Seletivo contou com a participação de 16.975 candidatos, com domicílio em 236 municípios do Estado de Goiás, vinculados a 95 Instituições de Ensino Superior (IES) e com inscrições em 70 cursos ofertados. Desse total, foram classificados estudantes distribuídos entre cursos gerais, prioritários, prioritários tec, medicina e odontologia, conforme as vagas previstas.

Nesse edital, a distribuição de bolsas contemplou, entre as modalidades ofertadas, os cursos prioritários tec. Essa definição foi o resultado de estudos técnicos conduzidos pelo Instituto Mauro Borges de Estatística e Estudos Socioeconômicos (IMB), em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), que atuou na identificação das áreas e cursos superiores prioritários, conforme estabelecido pela legislação do PROBEM.

Assim, para acompanhar as constantes transformações do mercado de trabalho e fortalecer a qualificação de jovens em áreas com maior potencial de inserção profissional, o estudo técnico atualizou o Índice de Prioridade de Cursos (IPC). Essa atualização incorporou duas novas dimensões ao indicador: a estrutura do mercado de trabalho em Goiás e sua capacidade de absorver mão de obra, permitindo um alinhamento mais preciso entre a oferta de bolsas e as demandas do setor produtivo.

Com a incorporação do IPC neste processo seletivo, o ranqueamento dos cursos passou a considerar a classificação STEM, sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática. Esses cursos são reconhecidos pelo alto potencial de inovação e empregabilidade, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e alinhados às demandas do mercado de trabalho goiano.

Integração ao Mundo do Trabalho / Banco de Oportunidades

Atividades do Banco de Oportunidades

No mês de janeiro, não houve atividades em seus três pilares: 1) Capacitação; 2) Experiência profissional; 3) Ação social. Isso ocorre devido estar fora do período de realização do banco de oportunidades.

Ações do Banco de Oportunidades

A Tabela 2 apresenta os direcionamentos dos beneficiários do Programa Universitário do Bem (ProBem) para processos de inserção no mundo do trabalho, assim como as ações que se desdobraram desses direcionamentos, divididas entre processos privados e públicos, realizados no mês de janeiro de 2025. O processo de direcionamento envolve a disponibilização de vagas aos beneficiários por meio de e-mails, mensagens eletrônicas e ligações telefônicas, permitindo que os estudantes tenham acesso às oportunidades oferecidas.

Tabela 2: Ação de Direcionamentos as Vagas

Tipo de Direcionamento e seus desdobramentos	Quantidade
Direcionamento processos privados	1.712
Direcionamento processos públicos	12.399
Orientações para o mundo do trabalho	20
Encaminhamentos para oportunidade ao mundo do trabalho	61
Total	14.192

Fonte: Coordenação do Emprego e Estágio, atualizados em 31/12/2024

Nos processos privados, foram ofertadas vagas por empresas parceiras como o SESC, Meta Móveis Hospitalar, SEBRAE, Di Paula, Longevitá e Pró Brazilian, contemplando diversas áreas do conhecimento.

No âmbito dos processos públicos, a parceria firmada entre a OVG e a SEAD possibilitou a elaboração de um processo seletivo exclusivo para os beneficiários do ProBem, resultando na convocação de 68 beneficiários. Também, foram oportunizados os processos seletivos promovidos pela ANVISA e pelo TJ/GO, totalizando 9 vagas disponíveis, incluindo cadastro reserva, também abrangendo diversas áreas do conhecimento.

Além disso, foram realizadas 20 orientações individuais voltadas ao mundo do trabalho, com o objetivo de preparar os beneficiários para os processos seletivos e promover o desenvolvimento profissional.

Acompanhamento Socioassistencial

Tabela 3: Resumo de Acompanhamento Socioassistencial

Serviços oferecidos	Quantidade
Famílias prioritárias atendidas com acompanhamento socioassistencial	165
Atendimentos de acompanhamento socioassistencial	164
Articulações com a Rede de Parceiros	11
Projeto “Caminhos da Escuta” (Atendimento psicossocial aos beneficiários e grupo familiar)	99
Entrega de benefícios da OVG	Mix do Bem: 767
	Absorventes: 159
	Filtros de Barro: 21
	Cesta de Hortifrúti: 3
	Cestas básicas: 2
	Total: 952
Encaminhamentos	Quantidade
Banco de Alimentos	9
Gerência de Benefícios Sociais	1
Orientações	Quantidade
Saúde	12
Assistência Social	20
Educação	1

Fonte: Banco de Dados - Coordenação de Acompanhamento Socioassistencial (CAS)

Em janeiro, a Coordenação de Acompanhamento Socioassistencial (CAS) realizou 164 atendimentos, de forma presencial ou remota, alcançando 165 beneficiários/famílias em um universo de 704 prioritárias. Essas ações tiveram como objetivo monitorar o grupo prioritário, garantindo acesso a informações importantes, encaminhamentos para serviços e políticas públicas e distribuição de benefícios socioassistenciais. Entre os resultados, 58 beneficiários tiveram o acompanhamento encerrado, devido à superação da vulnerabilidade ou ao desligamento do Programa.

Os atendimentos também incluíram encaminhamentos para o Banco de Alimentos, Gerência de Benefícios Sociais e Banco de Oportunidades, reforçando a continuidade do suporte oferecido pela OVG. Além disso, houve entrega de itens como "Mix do Bem", absorventes, filtros de barro e cestas de hortifrúti, atendendo 203 beneficiários, com 952 benefícios socioassistenciais disponibilizados aos beneficiários (tabela 4), em resposta às demandas identificadas, em parceria com outras Gerências da Organização (GBS e GBA).

No campo das articulações em rede, destacaram-se as conexões mediadas com equipamentos sociais, incluindo articulações com CRAS, CREAS, CAPS do município Aparecida de Goiânia. As parcerias possibilitaram ampliação de intervenções e garantiram o acesso aos serviços e políticas públicas para os beneficiários atendidos.

No Projeto "Caminhos da Escuta", foram realizados 99 atendimentos com foco em oferecer apoio psicossocial e escuta qualificada, além de encaminhar as pessoas para a Rede de Atendimento Socioassistencial e Psicossocial, conforme suas necessidades. Essas ações ajudaram a fortalecer os vínculos familiares e comunitários, promovendo um atendimento contínuo e integrado.

As visitas realizadas no mês de janeiro tiveram como propósito examinar a realidade familiar dos beneficiários, levantar informações para acompanhamento socioassistencial e a identificação de prioridades de atendimento. Nesse contexto, foram realizadas 328 visitas domiciliares em 4 municípios goianos (Aparecida de Goiânia, Goiânia, Jaraguá e Caldas Novas). Durante as visitas, 97 famílias foram classificadas como prioritárias para acompanhamento, sendo incluídos beneficiários/famílias ao monitoramento. Os critérios de priorização consideram indicadores de carência, situações de vulnerabilidade e possíveis riscos sociais, descritos por meio de:

- Dificuldades em inserção ao mundo do trabalho;
- Insegurança alimentar;
- Problemas de Saúde;
- Situação de Risco Social;
- Vulnerabilidade socioeconômica.

Destaca-se que no mês de janeiro, a equipe do Acompanhamento Socioassistencial participou de uma capacitação sobre identificação e atendimento a vítimas de violência doméstica. Em outro momento, os Assistentes Sociais tiveram a oportunidade de conhecer o funcionamento do Banco de Alimentos e o processo de produção do Mix do Bem. A participação ativa em iniciativas como essa amplia o repertório técnico, aprimora a análise dos casos e torna as orientações mais assertivas. A formação continuada é necessária para fortalecer o trabalho em rede e garantir um atendimento cada vez mais qualificado.

Central de Relacionamento do PROBEM

Durante o mês de janeiro, foram realizados 12.129 atendimentos (presencial, por telefone e via canal eletrônico). Na pesquisa de qualidade do atendimento prestado, foi alcançado um índice de 93,71% de satisfação (ótimo e bom).

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

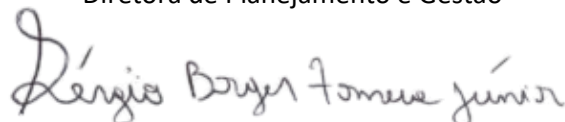
De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, janeiro de 2025.


Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento


Rúbia Erika Prado Cardoso
Diretora de Programas para Juventude


Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão


Sérgio Borges Fonseca Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro


Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA



Exemplo de vagas de estágio direcionadas para os beneficiários do ProBem



Exemplo de vagas de estágio direcionadas para os beneficiários do ProBem



Visita domiciliar e entrega de Benefícios Socioassistenciais (Aparecida de Goiânia)



Visita domiciliar e entrega de Benefícios Socioassistenciais (Aparecida de Goiânia)



Visita domiciliar e entrega de Benefícios Socioassistenciais (Aparecida de Goiânia)



Visita domiciliar e entrega de Benefícios Socioassistenciais (Aparecida de Goiânia)



Capacitação da equipe: Atendimento a vítimas de violência



Capacitação da equipe: Banco de Alimentos

PLANO DE TRABALHO - EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADE EXECUTORA: CASA DO INTERIOR DE GOIÁS (CIGO)

MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO / 2025

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

**PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PROVISÓRIO (CASA DE PASSAGEM)**

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CASA DO INTERIOR DE GOIÁS - CIGO	Número pessoas acolhidas/mês	320	403

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

Causa: No mês de janeiro, a Casa do Interior de Goiás (CIGO) alcançou 126% da meta prevista devido a intensa rotatividade na ocupação de vagas. Muitos usuários permaneceram por curtos períodos na Unidade, em razão de procedimentos mais rápidos, possibilitando o atendimento de um número maior de pessoas.

Medidas Implementadas/a implementar: Como a meta foi ultrapassada, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

A Casa do Interior de Goiás (CIGO) oferece acolhimento provisório para pessoas do interior do Estado que estão em tratamento médico em Goiânia e não possuem referência familiar na Capital, nem condições financeiras para hospedagem. Nesse contexto, oferta um ambiente acolhedor, com respeito às condições necessárias para promover dignidade aos beneficiários, ofertando atendimento individualizado e especializado, atividades e vivências coletivas, com a finalidade de favorecer o fortalecimento de vínculos sociais, comunitários e familiares.

Assim, com a oferta de serviços ao longo do mês, a equipe recebeu 403 usuários, sendo 253 pessoas em tratamento e 150 pessoas em acompanhamento, oriundas de municípios goianos, 04 do município de Igaraçu do Tietê - SP e 04 do município de Buritis - RO, em razão do acolhimento de gêmeas siameses.

Por meio da atuação da equipe multidisciplinar, a CIGO ofertou atendimento qualificado, pautado nos princípios da assistência social, visando promover o alcance à serviços socioassistenciais e de saúde por meio de atendimentos individuais e em grupo, em atividades como repasse de orientações psicossociais; encaminhamentos; acesso à alimentação saudável; auxílio na promoção e atenção à saúde; acesso a lazer e cultura; e transporte. Vale ressaltar que essas atividades tiveram por objetivo ampliar os conhecimentos dos usuários e de seus acompanhantes sobre seus direitos, oportunizando o acesso a estratégias de melhoria em sua qualidade de vida e a diminuição de situações de risco social.

Tabela 1: Serviços ofertados na Casa do Interior de Goiás

Serviços Oferecidos	Quantidade de Atendimento
Atendimento do Serviço Social	2.125
Atendimento da Psicossocial	185
Atividades Socioeducativas	81
Atividades Socioculturais	350
Atividades de Promoção e Atenção à Saúde	932
Outros Serviços	Quantidade
Nº de Refeições	7.155
Dietas e Refeições Especiais	71
Transporte	1.575
Benefício ofertado pela OVG (Mix do Bem)	181

Atividades de Atendimento e Acompanhamento do Serviço Social

Os assistentes sociais que integram a equipe multiprofissional executaram o acompanhamento dos usuários e acompanhantes acolhidos em seu ingresso e permanência nas atividades ofertadas. Também, mapearam o perfil socioeconômico e familiar e, a partir disso, desenvolveram propostas de trabalho para possíveis resoluções, tornando possível o acesso à rede socioassistencial e a serviços de saúde e repassaram orientações sobre as normas internas e sobre acesso à direitos sociais garantidos por meio das políticas públicas em vigor.

Como resultado dos atendimentos e acompanhamentos, realizaram a identificação de 40 usuários em situação de vulnerabilidade social para os quais foram entregues Mix do Bem, repassados pelo Banco de Alimentos, com intuito de promover a garantia de direitos.

Tabela 2: Atendimento do Serviço Social

Atendimento do Serviço Social	CIGO
Pessoas atendidas	403
Atendimentos individuais	1.201
Famílias atendidas	150
Atendimentos às famílias	894
Atendimentos (coletivos/frequência)	30
Atendimentos Totais	2.125

Atividades de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial

Realizado pela psicóloga, contemplou ações estratégicas que tiveram como objetivo a promoção da convivência, do sentimento de pertencimento ao grupo e de autovalorização, colaborando na construção e/ou aumento da autoestima e fortalecimento dos vínculos familiares. A profissional realizou atendimentos individuais e coletivos, com atenção às demandas relacionadas aos conflitos pessoais e familiares que poderiam interferir no tratamento, suporte às preparações para os procedimentos cirúrgicos e exames específicos; e encaminhamentos à rede socioassistencial.

Tabela 3: Atendimento da Psicologia

Atendimento da Psicologia	CIGO
Pessoas atendidas	120
Atendimentos individuais	57
Famílias	32

Atendimento da Psicologia	CIGO
Atendimentos às famílias	63
Atendimentos (coletivos/frequência)	65
Atendimentos Totais	185

Atividades Socioeducativas

Foram desenvolvidas atividades e ações socioeducativas para os usuários e seus familiares, visando suprir suas necessidades de reprodução social de vida individual e familiar, levando em conta sua participação, seus direitos e suas demandas, por meio de palestras, debates e rodas de conversa. Neste mês, o tema foi sobre a importância da boa convivência e respeito aos limites e à Lei nº 12.064/2009, que marca o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo (28 de janeiro).

Tabela 4: Atendimentos realizados nas Atividades Socioeducativas

Atividades Socioeducativas		CIGO
Palestra, Roda de Conversa e Debate	Pessoas atendidas	76
	Nº de Atividades Coletivas	3
	Nº de Participação/Frequência	81
Total de Atendimento (Total de Frequência)		81

Atividades Socioculturais

Foram desenvolvidas atividades com foco na construção de projetos de vida próprios, ajustados às suas identidades culturais, propiciando o compartilhamento de experiências pertinentes aos contextos dos indivíduos e grupos, tendo como objetivos principais:

- O compartilhamento das diferentes formas de produção e significação dos fazeres individuais e coletivos;
- O reconhecimento de saberes e práticas subjugados no contexto social mais amplo;
- A produção de um espaço democrático, capaz de reconhecer e valorizar diferentes práticas locais e suas significações.

Nesse sentido, foram desenvolvidos eventos e comemorações relacionadas às temáticas do mês; Atividades manuais/artesanais, visando proporcionar aprendizagem, autonomia, desenvolvimento de habilidades e o despertar para a arte, além de estimular a criatividade, concentração, memória e coordenação motora e influenciar de maneira positiva na renda familiar; Atividades Culturais, promovendo entretenimento e acesso à cultura, e Atividades lúdicas de letramento, jogos, bingo interativo, brinquedos e desenhos variados às crianças.

Tabela 5: Atendimentos realizados nas Atividades Socioculturais

Atividades Socioculturais		CIGO
Eventos e Comemorações	Pessoas atendidas	72
	Nº de eventos	1
Artesanato (atividades manuais)	Pessoas atendidas	126
	Nº de Participação/Frequência	151
Atividades Lúdicas (leitura, dinâmica e jogos educativos)	Pessoas atendidas	102
	Nº de Participação/Frequência	127
Total de Atendimento (Total de Frequência)		350

Atividades de Promoção e Atenção à Saúde

Foram realizadas atividades diversas, por profissionais da área da saúde, em atendimentos individuais e/ou em grupo com o objetivo de orientar sobre alguns cuidados, atuar preventivamente e intervir quando necessário. Em conjunto a isso, foram realizadas reuniões técnicas e estudos de casos semanais com a equipe multidisciplinar, a fim de alinhar as condutas e promover atendimento de forma individualizada e de acordo com a necessidade do usuário. Assim, foram ofertadas conforme a área de atuação:

- Enfermagem: A equipe desenvolveu suas atividades junto aos usuários de forma humanizada, por meio da realização de procedimentos no momento da hospedagem, tais como aferição dos sinais vitais dos beneficiários, repasse de instruções sobre normas e rotinas da instituição, bem como orientações sobre exames e consultas e acompanhamento durante toda a estadia, conforme a necessidade;
- Nutrição: A equipe atuou com a elaboração de cardápios, dietas/refeições especiais (pastosas, líquidas e líquidas restritas) para os pacientes oncológicos com dificuldade na deglutição e para os que realizaram procedimentos, cirurgias e/ou apresentaram baixa aceitação alimentar, devido à realização de radioterapia e quimioterapia; atendeu a demanda por dietas de controle glicêmico e pressórico, laxativas, obstipantes e preparos prévios para realização de exames; ofertou acompanhamento especializado àqueles que fazem o uso da sonda e sobre como administrar as dietas e os cuidados de higiene necessários; atendimentos básicos nutricionais como pesagem, medidas e mensuração do Índice de Massa Corporal (IMC); e realizou repasses de informações nutricionais para alguns beneficiários, conforme a necessidade;
 - No projeto culinário que vem sendo desenvolvido para os usuários e seus acompanhantes, buscamos promover o compartilhamento de novos saberes entre os técnicos e os participantes. Neste mês, escolhemos uma receita internacional, “Yakisoba”, que significa “macarrão grelhado”, um prato que, embora tenha suas raízes na culinária chinesa, foi amplamente popularizado no Japão e conquistou paladares em todo o mundo.

Tabela 6: Atendimentos dos Serviços de Nutrição e Enfermagem

Atividades de Promoção e Atenção à Saúde		CIGO
Enfermagem	Pessoas atendidas	403
	Nº de Atendimentos	757
Nutrição	Pessoas atendidas	78
	Nº de Atendimentos	135
Atividades Coletivas	Nº de Participação/Frequência	40
Total de Atendimento (Total de Frequência)		932

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

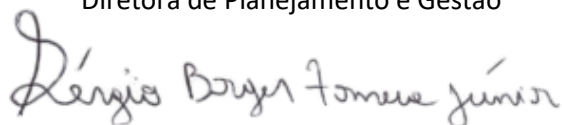
De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, janeiro de 2025.


Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento


Roberta Wendorf de Carvalho
Diretora de Unidades Socioassistenciais


Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão


Sérgio Borges Fonseca Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro


Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA



Atividade Coletiva: Serviço Social



Atividade Coletiva: Psicologia



Atendimento Psicossocial individual



Atividade de Promoção à Saúde: Atendimento Nutricional



Atividade Sociocultural:
Aniversariantes do mês



Atividade Sociocultural: Artesanato



Atividade Sociocultural: Atividades manuais



Atividade Sociocultural: Lúdica



Palestra tema: "Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo"



Palestra demonstrativa: Culinária



Atividades de Promoção à Saúde: Palestra com tema "Aproveitamento Integral dos alimentos"

PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: AÇÕES DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE VOLUNTARIADO E PARCERIAS SOCIAIS (GVPS)

MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO / 2025

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

**AÇÕES DE ASSESSORAMENTO / CAPACITAÇÃO TÉCNICA ÀS ENTIDADES SOCIAIS
ASSESSORAMENTO POLÍTICO, TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO ÀS ENTIDADES SOCIAIS**

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
GERÊNCIA DE VOLUNTARIADO E PARCERIAIS SOCIAIS - GVPS	Número entidades sociais assessoradas/capacitadas/mês	50	114

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

Causa: No mês de janeiro, a Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais (GVPS) alcançou 228% da meta prevista para o assessoramento e a capacitação de entidades sociais. O êxito das iniciativas fortalece a atuação das entidades e facilita a implementação de novas práticas no dia a dia de trabalho, tornando-as mais eficientes e promovendo a conformidade com as normas vigentes do terceiro setor.

Medidas Implementadas/a implementar: Como a meta foi ultrapassada, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

No mês de janeiro, a OVG, por meio da Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais (GVPS), manteve a crescente de sua atuação no fortalecimento do terceiro setor. Com ações estratégicas de assessoramento, capacitação e visitas técnicas, buscamos promover o desenvolvimento institucional das entidades sociais, assegurando a conformidade com as normativas vigentes e contribuindo para uma atuação mais coordenada e eficaz em benefício do bem-estar coletivo.

Atuação e Impactos

- Fortalecimento da Articulação em Rede e Atualização dos Cadastros: Realizamos visitas técnicas frequentes para cadastramento de novas entidades sociais e atualização dos cadastros existentes. Essa iniciativa não apenas amplia o alcance da nossa rede de parcerias, mas também reforça a importância da articulação e da colaboração entre organizações, promovendo transparência e eficácia nas ações do terceiro setor;
- Conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): As atividades realizadas durante o mês alinham-se diretamente com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, destacando-se:
 - ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Ao promover práticas de governança, transparência e integridade institucional;

- ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: Por meio do fortalecimento das organizações que atuam na melhoria da qualidade de vida em comunidades locais;
- ODS 1 - Erradicação da Pobreza e ODS 10 - Redução das Desigualdades: Ao capacitar entidades que desenvolvem ações de inclusão social e apoio às populações mais vulneráveis;
- ODS 3 - Saúde e Bem-Estar: Contribuindo para a promoção de ambientes saudáveis e para o fortalecimento de iniciativas voltadas à saúde mental e física.

Detalhamento das Atividades Executadas

01. Assessoramento e Capacitação para Entidades Sociais

A GVPS tem se dedicado à promoção do desenvolvimento institucional das entidades sociais em Goiás, oferecendo suporte técnico contínuo e capacitações específicas para otimizar a gestão e ampliar o impacto social dessas organizações. Dentre as capacitações específicas, foram 3 ações:

- Trilhas do Conhecimento - Conexão e Integração: Fortalecendo o Terceiro Setor em 2025 - Esta capacitação reuniu 79 participantes de 55 entidades. O encontro permitiu a troca de experiências e o debate sobre melhores práticas para o fortalecimento do terceiro setor, evidenciando o compromisso com a formação contínua e a integração entre os atores sociais;
- Entidades do Bem 2025 - Formação Inicial da OVG “Como Receber Voluntários”: Com o objetivo de aprimorar os processos de acolhimento e integração de novos voluntários, preparando as entidades para receber voluntários encaminhados pela OVG, esta formação apresenta as diretrizes práticas desde o processo seletivo, a integração do voluntário dentro da entidade, normativas e processos de sucesso. Participaram 16 entidades, que passaram a contar com ferramentas e metodologias para iniciarem a estruturação de programas de voluntariado dentro de suas instituições, promovendo um ambiente colaborativo, inclusivo e acolhedor para todos envolvidos;
- Entidades do Bem 2025 - Gestão de Voluntários e o Registro Mensal: Esta é uma formação direcionada para a organização e sistematização dos processos de gestão de voluntários e a realização dos registros mensais das atividades voluntárias executadas. A capacitação contou com a participação de 21 profissionais de 16 entidades que recebem continuamente voluntários encaminhados pela OVG, critério para que participem desta atividade que tem como objetivo ensinar sobre o alinhamento das práticas de registro e monitoramento das atividades, o que bem executado irá fornecer condições de avaliação dos impactos das atividades realizadas através do voluntariado nas ações desenvolvidas pelas entidades.

02. Visitas Técnicas em Entidades para Cadastramento na OVG

Foram realizadas 04 (quatro) visitas técnicas institucionais, sendo todas favoráveis. Essas visitas são fundamentais para o processo de cadastramento junto à OVG e o fortalecimento da integração com as instituições, estando em conformidade com as normativas e regulamentos vigentes. Elas reforçam a atuação quanto ao assessoramento técnico e administrativo para as entidades sociais. Neste mês, foram visitadas entidades nas respectivas cidades:

Município	Quant.
Goiânia	3
Campo Limpo	1
Total	4

03. Atendimentos para assessoramento individualizado às Entidades

A OVG/GVPS mantém seu compromisso em assessorar, capacitar e fortalecer as entidades sociais, oferecendo um atendimento acolhedor e especializado. Nossa equipe multidisciplinar altamente qualificada está preparada para oferecer orientações abrangentes sobre uma variedade de temas essenciais, como cadastramento na OVG, benefícios sociais, registro de trabalho voluntário, elaboração de Plano de Trabalho, entre outros aspectos fundamentais para a gestão eficiente das entidades. Esses atendimentos personalizados são realizados presencialmente, por telefone ou WhatsApp e e-mail e têm se mostrado indispensáveis para sanar dúvidas específicas e oferecer direcionamentos detalhados, contribuindo significativamente para o aprimoramento contínuo das atividades e a sustentabilidade das entidades sociais.

Abrangência regional das Entidades Sociais Assessoradas

Município	Quant.	Município	Quant.	Município	Quant.	Município	Quant.
Abadia de Goiás	1	Crixás	1	Itapuranga	1	Quirinópolis	1
Anápolis	5	Doverlândia	1	Jataí	1	Rio Verde	1
Anicuns	1	Edéia	1	Morrinhos	2	Santa Helena de Goiás	1
Aparecida de Goiânia	17	Faina	1	Mozarlândia	1	Santo Antônio do Descoberto	1
Aragoiânia	1	Formosa	2	Nerópolis	1	São Luís de Montes Belos	2
Carmo do Rio Verde	1	Goiânia	44	Novo Gama	1	Senador Canedo	7
Catalão	1	Goianira	1	Padre Bernardo	1	Silvânia	1
Caturaí	1	Hidrolândia	1	Palminópolis	1	Trindade	4
Cocalzinho de Goiás	1	Inhumas	1	Pontalina	1	Valparaíso de Goiás	1
Cristalina	1	Itapirapuã	1	Professor Jamil	1	Total	114

Considerações Finais

No dia 27/01, foi realizada uma reunião com a equipe do Conecta Brasil, parceiro estratégico e apoio externo na mobilização das entidades e fortalecimento do terceiro setor. Não se trata da primeira colaboração entre as organizações; o Conecta já atuou como patrocinador bronze na Caminhada do Bem e organiza o Conecta Summit, um evento importante para o terceiro setor, que oferece espaço para as entidades cadastradas na OVG se capacitarem em temas relevantes para as instituições. Nesta ocasião, o encontro teve como objetivo formalizar a parceria para a oferta de 03 (três) *workshops* de capacitação direcionados às Entidades Sociais, reforçando o compromisso conjunto de promover a integração e o desenvolvimento de ações que potencializam o impacto social.

As iniciativas implementadas em janeiro evidenciam o compromisso da OVG com a promoção de um terceiro setor mais eficiente, sustentável e colaborativo. Ao conectar nossas ações às ODS, reforçamos a importância de um desenvolvimento social integrado, que contribui não só para a melhoria das práticas institucionais, mas também para o alcance de metas globais de paz, inclusão, inovação e bem-estar.

Esses esforços consolidam a nossa missão de fomentar parcerias estratégicas e de apoiar as entidades sociais no crescimento e aprimoramento das suas atividades, voltadas para a construção de um futuro mais justo e sustentável para toda a comunidade.

O suporte técnico e administrativo prestado é essencial para promover a autonomia das organizações sociais, fomentar o desenvolvimento institucional (ODS 4) e fortalecer parcerias estratégicas. Essas ações demonstram o compromisso em qualificar as entidades para enfrentarem desafios e ampliarem seu impacto nas comunidades.

A GVPS continua a atuar como um elo entre voluntários, entidades sociais e equipamentos públicos de Goiás, avançando em direção à construção de uma sociedade mais solidária, sustentável e justa, alinhada aos princípios da Agenda 2030.

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

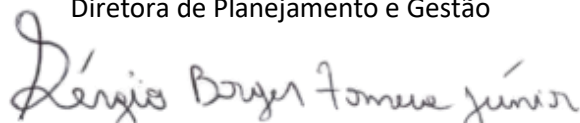
De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, janeiro de 2025.


Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento


Jeane de Cássia Dias Abdala Maia
Diretora de Promoção Social


Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão


Sérgio Borges Fonseca Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro


Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA



Assessoramento e Capacitação para Entidades Sociais - Trilha do Conhecimento



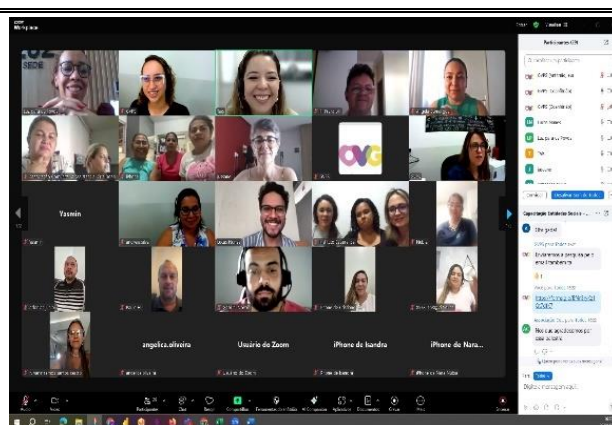
Assessoramento e Capacitação para Entidades Sociais - Trilha do Conhecimento



Gestão de Voluntários e o Registro Mensal



Parcerias: Reunião Conecta Brasil



Formação Entidades Sociais: como receber voluntários

PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: AÇÕES DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS (GBS)

MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO / 2025

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

**AÇÕES DE ASSESSORAMENTO POLÍTICO, TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
APOIO ÀS ENTIDADES SOCIAIS**

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
GERÊNCIA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS - GBS	Número entidades sociais apoiadas/mês	60	94

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

Causa: No mês de janeiro, a Gerência de Benefícios Sociais (GBS) alcançou 157% da meta de entidades apoiadas. Além dos benefícios socioassistenciais repassados pela OVG, a superação se deu em função do êxito das parcerias sociais, que possibilitaram ampliar, através das doações recebidas, as entidades beneficiadas. Essas parcerias fortalecem a rede de apoio, como também demonstram a capacidade de colaboração e cooperação para atingir objetivos comuns.

Medidas Implementadas/a implementar: Como as metas foram ultrapassadas, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

No mês de janeiro, 94 (noventa e quatro) instituições sociais foram apoiadas, abrangendo 43 (quarenta e três) municípios do Estado de Goiás, com o repasse de 2.565 benefícios socioassistenciais para cidadãos em situação de vulnerabilidade social.

Com o objetivo de garantir o direito à higiene menstrual, as organizações sociais cadastradas na OVG recebem de maneira continuada absorventes higiênicos para atender mulheres em situação de vulnerabilidade social e que não tem acesso a esse item fundamental durante o ciclo menstrual, impactando significativamente na sua higiene e no seu bem-estar. A distribuição de absorventes é fundamental para promover a dignidade menstrual, permitindo que todas as mulheres participem plenamente da vida escolar, profissional e social.

Ao longo do mês, a Gerência de Negócios e Captação de Recursos (GNCR) recebeu doações de diversos parceiros sociais públicos e privados. Essa iniciativa possibilitou o atendimento a várias entidades cadastradas na OVG. Entre os importantes parceiros envolvidos, destacam-se: Secretaria de Estado de Cultura de Goiás (SECULT- Martim Cererê e Teatro Goiânia), Goiás Minas Indústria de Laticínios (ITALAC), Carvalho e Pinheiro Sá (Uniovo) e doadores anônimos.

A dinâmica de integração entre os parceiros públicos e privados é uma das estratégias para fortalecer a rede socioassistencial, possibilitando ampliar o acesso dos usuários a serviços e benefícios socioassistenciais. Essa prática

contribui para a garantia de direitos sociais, um dos objetivos mais importantes da assistência social. Esses esforços conjuntos asseguram a dignidade e o acesso a direitos fundamentais, além de promoverem a inclusão social, a equidade e a construção de uma sociedade mais justa para todos.

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

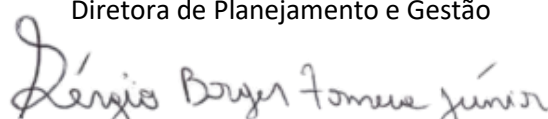
De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, janeiro de 2025.


Luis Mauricio Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento


Jeane de Cássia Dias Abdala Maia
Diretora de Promoção Social


Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão


Sérgio Borges Fonseca Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro


Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA



Entrega de Absorventes na Associação Quilombola de Professor Jamil



Entrega de gêneros alimentícios para famílias atendidas na Associação Evangélica Morumbi de Goiânia



Entrega de benefícios socioassistenciais no Lar Santana de Inhumas

PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: AÇÕES DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE GESTÃO SOCIAL E AVALIAÇÃO (GGSA)

MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO / 2025

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

AÇÕES DE ASSESSORAMENTO

**ASSESSORAMENTO POLÍTICO E TÉCNICO A GESTORES E TRABALHADORES MUNICIPAIS
PARA FORTALECIMENTO DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS SOCIAIS**

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
GERÊNCIA DE GESTÃO SOCIAL E AVALIAÇÃO - GGSA	Número municípios atendidos/mês	60	61

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

Causa: Em janeiro, a Gerência de Gestão Social e Avaliação (GGSA) alcançou 102% da meta prevista, abrangendo 61 (sessenta e um) municípios e a realização de 181 (cento e oitenta e um) atendimentos de articulação. As atividades da GGSA tiveram como foco o alinhamento interno das atividades para o primeiro semestre do ano e os atendimentos e articulações nos Polos de Capacitação e Serviços, onde foi realizado um intenso trabalho, com o objetivo de fortalecer a aproximação e a articulação das ações locais nos municípios. Essa mobilização estratégica viabilizou o fornecimento de informações essenciais e suporte direto às iniciativas municipais e estaduais *in loco*.

Medidas Implementadas/a implementar: Como a meta foi atendida, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

As atividades da Gerência de Gestão Social e Avaliação (GGSA) tiveram como foco o planejamento e alinhamento das atividades que serão realizadas no primeiro semestre de 2025. Estamos em fase de conclusão de dois cadernos, um deles é o caderno "Debate Social - Elementos Fundamentais para Efetivação do SUAS", que conta com 08 (oito) capítulos e tem por objetivo geral realizar nivelamento do público da capacitação quanto ao conhecimento e a compreensão do modelo sistêmico de garantia dos direitos socioassistenciais instituídos pela Constituição Federal de 1988, pela Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS de 1993 e suas atualizações e consubstanciado no SUAS. O outro caderno é o "Debate Social - Instrumentos Socioassistenciais", que conta com 06 (seis) capítulos e tem por objetivo discutir sobre alguns instrumentos socioassistenciais utilizados pelos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e realizar uma abordagem sobre a operacionalização dos instrumentos no cotidiano profissional do SUAS.

A GGSA realizou visitas técnicas nos Polos de Itajá e Mozarlândia junto com técnicos da TI da OVG, onde realizou mudança para nova sala, montagem dos computadores e aparelhos áudio visuais e, em Inhumas, realizaram o monitoramento e vistoria do Polo e acolhimento da nova interlocutora social.

Dando continuidade as atividades, a GGSA, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDS), está participando da organização da primeira edição do “Encontro de Gestores e Trabalhadores da Assistência Social”, no Estado de Goiás, evento que está previsto para ser realizado no mês de março do corrente ano.

Atividades nos Polos de Capacitação e Serviço

Nos Polos de Capacitação e Serviços, foram realizadas apresentações aos equipamentos sociais que iniciaram com nova gestão, a fim de fazer interação com as novas equipes e se inteirar das alterações que eventualmente tenham ocorrido na gestão atual. E foi dada continuidade aos atendimentos, incluindo o compartilhamento de informações e orientações sobre programas desenvolvidos pela OVG e pelo Governo do Estado, tais como: Mães de Goiás, PROBEM, Dignidade, Aluguel Social, Capacitações e outros Programas Estaduais. Destacam-se os atendimentos realizados no âmbito do Programa Mães de Goiás, que contribuíram para a resolução de demandas para a população atendida.

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

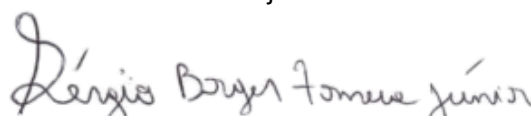
De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, janeiro de 2025.


Luis Mauricio Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento


Jeane de Cássia Dias Abdala Maia
Diretora de Promoção Social


Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão


Sérgio Borges Fonseca Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro


Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA



Visita ao CRAS de Formosa



Visita ao CRAS de Itajá



Visita Técnica do Gerente e Coordenadora Pedagógica ao Polo de Inhumas



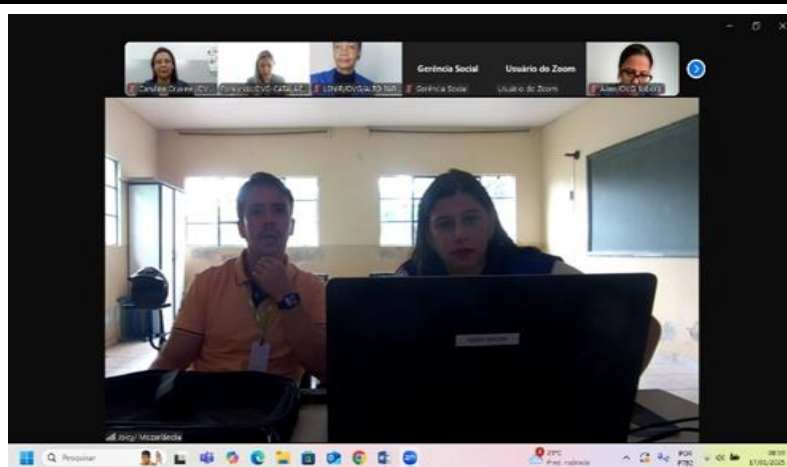
Visita na Secretaria de Assistência Social de Iporá



Visita ao CRAS de Iporá



Visita à Secretaria Regional de Educação CRE de Iporá



Reunião on-line durante visita Técnica do Gerente ao Polo de Mozarlândia

PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: AÇÕES DE ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS / UNIDADE EXECUTORA: PROGRAMA RESTAURANTE DO BEM (RB)

MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO / 2025

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

**AÇÕES DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS
PROGRAMA RESTAURANTE DO BEM**

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
RESTAURANTE DO BEM - RB (15 unidades)	Número refeições servidas/mês	359.517	325.201

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

Causa: No mês de janeiro, o Programa Restaurante do Bem (RB) alcançou 90% da meta prevista, com oscilação da demanda em algumas unidades, notadamente em Anápolis - UEG (92%) e Santo Antônio do Descoberto (93%), bem como a suspensão temporária do fornecimento nas unidades de Jaraguá e Goianésia. Em Jaraguá, o atendimento está suspenso pelo período de 120 (cento e vinte) dias para realização de reformas estruturais e visuais, intervenções necessárias para melhoria do espaço físico e identificação visual do Programa. Um espaço na Rua Elpídio José da Silva, Qd. 31, Lt. 02, nº 206, Sala 2, Setor Central está sendo preparado para o fornecimento de refeições em marmitas, a partir de 06 de fevereiro. O assunto foi tratado com a SEAD via SEI nº 202400058007146. Já em Goianésia, serão realizadas adequações estruturais para troca da empresa terceirizada responsável pelo fornecimento de refeições. O prazo previsto para retomada das atividades é 10 de fevereiro de 2025. O assunto foi tratado com a SEAD via SEI nº 202500058000326.

Medidas implementadas/a implementar: Reabertura das unidades de Jaraguá e Goianésia; monitoramento e análise semanal da flutuação da demanda dos usuários por refeições e marmitas em cada unidade; e elaboração e implementação de plano de ação, conforme a necessidade, para que as metas sejam plenamente alcançadas.

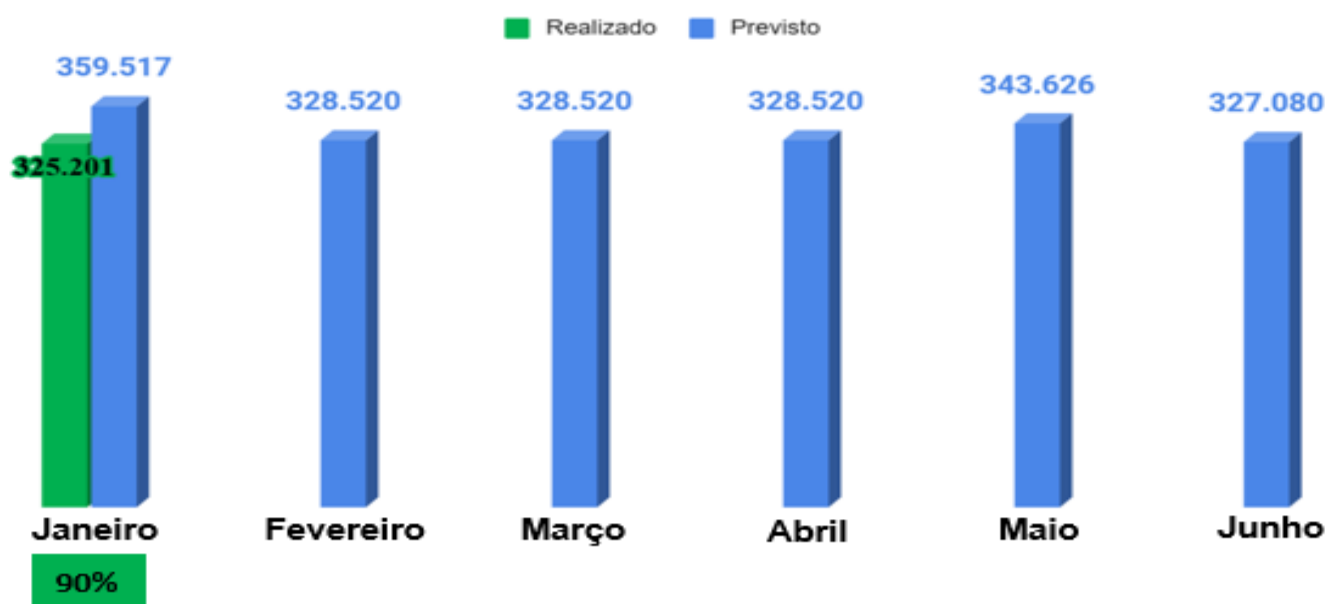
Prazo para tratar a causa: Maio / 2025.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

O Programa Restaurante do Bem (RB) desenvolve ações de Defesa e Garantia de Direitos no escopo da Proteção Social Básica, de forma articulada com outros programas e equipamentos públicos, visando o desenvolvimento de habilidades e o empoderamento das pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e estão inseridas num contexto de insegurança alimentar. Desse modo, ampliando o acesso à alimentação adequada e à qualidade de vida, o Programa proporciona ao público-alvo a oferta de refeições prontas, nutritivas e de valor acessível, reduzindo o risco nutricional e assegurando o acesso ao direito à alimentação.

No mês de janeiro, as unidades do Restaurante do Bem continuaram a ofertar refeições em duas opções de atendimento, possibilitando aos usuários fazerem a retirada da refeição em marmitas ou consumir no próprio salão da unidade.

Planejamento Mensal Refeições Previstas e Realizadas GRB 2025



Tendo em vista garantir a gratuidade de refeições à população e famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social, foi dada continuidade às parcerias com as Secretarias Municipais de Luziânia, Goiânia e Valparaíso de Goiás; que resultaram na distribuição de 7.945 (sete mil, novecentos e quarenta e cinco) refeições, sendo:

- 200 refeições/dia para a população em situação de rua de Goiânia, totalizando 4.400 (quatro mil e quatrocentas) refeições/mês;
- 54 refeições/dia para a população em situação de rua de Luziânia, somando 1.156 (um mil, cento e cinquenta e seis) refeições/mês, por meio da parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Trabalho de Luziânia (SMDST);
- Até 100 refeições/dia para a população e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, em situação de rua, refugiados e migrantes, totalizando 1.729 (um mil, setecentas e vinte e nove) refeições/mês atendidas pelo Restaurante do Bem Goiânia - Centro;
- Foram entregues 660 (seiscentas e sessenta) refeições/mês para atender à população e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social do município de Valparaíso de Goiás, em parceria com a Secretaria de Assistência Social do município.

Atividades de Atendimento e Acompanhamento do Serviço Social

A equipe do Serviço Social tem executado o acolhimento dos usuários que frequentam as unidades do Restaurante do Bem, sendo responsável por mapear o perfil socioeconômico e familiar, realizar ações sociais, passar informações sobre benefícios ofertados pela OVG e demais órgãos, contatos com as secretarias municipais a respeito da gratuidade de refeições, contato com os fiscais e, a partir disso, desenvolver propostas de trabalho para possíveis resoluções, através das ações executadas ao longo do mês, conforme detalhadas abaixo:

- Atendimento de 1.630 (um mil, seiscentos e trinta) usuários que frequentam as unidades do Restaurante do Bem, através de informações, escuta individual e em grupo;
- Articulação em rede: Continuidade às atividades de defesa e garantia de direitos dos frequentadores, em articulação com os equipamentos públicos, bem como realizou encaminhamentos ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) - 160, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) - 10, Defensoria Pública - 50, Rede de Saúde - 20; Centro Pop - 100; Casa da Acolhida - 30; e Banco de Alimentos - 30; dentre outros;
- Orientações sobre as normas internas e acessos aos direitos por meio das políticas públicas;
- Atualizações e cadastros ao Sistema de Gestão Integrada (SGI).
- Entrega de 1.880 (um mil, oitocentos e oitenta) Mix do Bem, em integração com o Banco de Alimentos, para usuários em situação de vulnerabilidade;

- Repasse de 116 (cento e dezesseis) pacotes de absorventes, 01 (um) par de muletas e 01 (uma) cadeira de rodas, em parceria com a Gerência de Benefícios Sociais (GBS), para usuários em situação de vulnerabilidade;
- Cadastramento de 241 (duzentos e quarenta e um) novos usuários;
- Visita de monitoramento da distribuição de refeições gratuitas para a população em situação de rua e/ou vulnerabilidade social, por meio do Centro Pop de Goiânia;
- Visita de monitoramento da distribuição de refeições gratuitas para a população em situação de rua e/ou vulnerabilidade social, por meio da parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Trabalho de Luziânia (SMDT);
- Monitoramento das gratuidades de refeições para a população e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, em situação de rua, refugiados e migrantes;
- Elaboração de relatórios, ações sociais, projetos, pareceres, panfletos, capacitações.

Nutrição

A equipe de Nutrição do Programa permanece realizando o acompanhamento e monitoramento diário da operação nas unidades dos restaurantes através de visitas técnicas. Durante o mês de janeiro, também realizou:

- Elaboração, resposta a ouvidorias, avaliação e revisão de planilha para elaboração do cardápio bimestral contemplando informações nutricionais e novo modelo de divulgação diário de cardápio;
- Revisão e elaboração de fichas técnicas de novas preparações;
- Emissão de relatórios técnicos;
- Atendimentos para prestação de esclarecimentos aos fornecedores e usuários relacionadas a sua área de atuação;
- Orientação às empresas terceirizadas conforme atualização do Manual Normativo de Implantação dos Restaurantes do Bem;
- Capacitações;
- Análise de plantas para abertura de novas Unidades.

Fiscalização

A equipe de Fiscalização do Programa permanece realizando o acompanhamento e monitoramento diário da operação. No mês de janeiro, realizou 06 (seis) visitas técnicas nas unidades de: Caldas Novas; Centro de Distribuição Bairro Filostro; Minaçu; Luziânia Estrela Dalva; Luziânia Jardim Ingá; e Goiânia Centro.

A equipe também realizou contatos com as prefeituras para tratar sobre o aluguel dos imóveis, alvará de Vigilância Sanitária e Bombeiros. Em decorrência das ações diárias de fiscalização e das visitas técnicas nas unidades, foram encaminhadas 67 (sessenta e sete) notificações de intercorrências.

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (P.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, janeiro de 2025.

Luis Mauricio Bessa Scartezini

Gerente de Planejamento

Janine Almeida Silva Zaiden
Janine Almeida Silva Zaiden

Diretora de Planejamento e Gestão

Sérgio Borges Fonseca Júnior

Sérgio Borges Fonseca Júnior

Diretor Administrativo e Financeiro

Roberta Wendorf de Carvalho

Diretora de Unidades Socioassistenciais

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado

Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA



Apresentação da refeição servida na Unidade RB Águas Lindas de Goiás



Apresentação da refeição servida na Unidade RB Anápolis Centro



Apresentação da refeição servida na Unidade RB Anápolis UEG



Apresentação da refeição servida na Unidade RB Caldas Novas



Apresentação da refeição servida na Unidade RB Goiânia Centro



Apresentação da refeição servida na Unidade RB Goiânia Campinas



Apresentação da refeição servida na
Unidade RB Luziânia Jardim Ingá



Apresentação da refeição servida na
Unidade RB Estrela Dalva



Apresentação da refeição servida na
Unidade RB Minaçu



Apresentação da refeição servida na
Unidade RB Valparaíso de Goiás



Apresentação da refeição servida na
Unidade RB Quirinópolis



Apresentação da refeição servida na
Unidade RB Santo Antônio do Descoberto



Entrega de Mix do Bem para usuário



Entrega de refeição gratuita em
Luziânia



Entrega de par de muletas para
usuário



Entrega de refeições gratuitas no Centro Pop - Goiânia



Atendimento Serviço Social



Visita unidade RB Luziânia Jardim Ingá



Visita unidade RB Minaçu



Visita unidade RB Luziânia Estrela Dalva

PLANO DE TRABALHO - EIXO 2: AÇÕES DE APOIO E DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS / UNIDADE EXECUTORA: PROGRAMA BANCO DE ALIMENTOS (BA)

MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO / 2025

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

**AÇÕES DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS
PROGRAMA BANCO DE ALIMENTOS**

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
BANCO DE ALIMENTOS - BA	Número benefícios concedidos/mês	50.000	50.177

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

Causa: No mês de janeiro, a Gerência do Banco de Alimentos (GBA) atingiu 100% da meta prevista, conforme o planejado.

Medidas implementadas/a implementar: Como as metas foram atendidas, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

Alimentos in natura e processados

Diariamente, foi realizada a busca ativa de alimentos na CEASA para coleta de matéria-prima voltada à montagem de cestas *in natura* e para o processamento dos alimentos que serão doados às famílias e entidades sociais. Nesse processo, é importante destacar que essas buscas visam ampliar a coleta de alimentos, uma vez que o processamento permite aumentar a vida de prateleira dos produtos e atingir um número maior de famílias. Além disso, o volume dessas coletas é influenciado por fatores sociais, econômicos e sazonais dos alimentos.

Neste contexto, no mês de janeiro, a doação in natura foi de 138.387,66 kg. Em relação aos alimentos processados, a GBA realizou a distribuição de milhares de Mix do Bem e desidratados em atendimento a municípios goianos, conforme especificado abaixo:

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS (Un.)	MIX DO BEM (Un.)	FRUTAS DESIDRATADAS (Un.)
74	50.177	47.762	2.415

Atividades de Acompanhamento Social de Famílias e Entidades Sociais

Além do atendimento das metas propostas no Contrato de Gestão, foi realizado o mapeamento das famílias que coletam alimentos nos containers de lixo no interior da CEASA e a equipe de Serviço Social, por meio de diagnóstico técnico, realizou atendimentos e encaminhamentos de famílias e entidades para serviços da rede socioassistencial. Assim, por meio do Termo de Fomento nº 001/2019, firmado entre OVG/CEASA, o Serviço Social realizou neste mês:

ATENDIMENTOS / ASSESSORIA ÀS ENTIDADES CADASTRADAS*	ATENDIMENTOS ÀS FAMÍLIAS*	NOVOS CADASTROS	NOVOS CADASTROS EMERGENCIAIS	PROGRAMA DIGNIDADE MENSTRUAL	ECOBAGS
81	253	109	144	440	148
ENCAMINHAMENTOS DE NOVOS CADASTROS					
CEASA			30		
OVG			7		
APAE			20		
CRAS			41		
CREAS			5		
ACCG			3		
OUTROS			3		
ENCAMINHAMENTOS DOS CADASTROS EMERGENCIAIS					
CEASA			40		
APAE			20		
OVG			50		
CRAS			20		
CREAS			6		
ACCG			8		

*Os atendimentos aconteceram de forma presencial e contato telefônico. Neste mês, foram realizadas 80 atualizações cadastrais, 110 orientações para realização de cadastro e 3 visitas domiciliares.

Capacitação Continuada para Famílias, Entidades Sociais e Colaboradores

Capacitações	Quantidade	Descrição
Capacitação para as Famílias	1	Nos dias 20 e 21, a equipe do Serviço Social promoveu uma oficina informativa durante a entrega de cestas de hortifrúteis aos beneficiários da Unidade. A abordagem consistiu na interação direta com os usuários no momento da entrega semanal dos benefícios, acompanhada da distribuição de material informativo sobre o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e a campanha Janeiro Branco. O objetivo foi esclarecer dúvidas e informar sobre os direitos e os programas sociais disponíveis, enfatizando também a importância da saúde mental no contexto da campanha.
Capacitação para Colaboradores	1	No dia 20, foi realizada uma capacitação com os colaboradores da área de produção, a nutricionista e o coordenador da unidade. O objetivo foi instruir sobre o manuseio adequado da nova máquina de liofilização, recentemente adquirida para aprimorar os processos de conservação de alimentos. Após a capacitação, foi elaborado um Procedimento Operacional Padrão (POP), documento que descreve de forma detalhada e sequencial as etapas necessárias para a operação segura e eficiente do equipamento. O POP foi disponibilizado aos colaboradores, servindo como referência para esclarecer dúvidas e assegurar a padronização dos processos de liofilização.

Parcerias e Integração com os Serviços e Programas da OVG

Prosseguimento da integração com a Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais (GVPS) para acolhimento de voluntários que auxiliam nas atividades diárias da unidade. A iniciativa propõe agregar e estimular a rede de voluntariado, além de permitir que as pessoas façam parte do processo de levar alimentação digna e segura para quem mais precisa. Neste mês, recebemos 2 voluntários que atuaram na seleção, empacotamento e produção dos alimentos que foram distribuídos para as entidades e famílias cadastradas.

Além disso, em assistência aos beneficiários das demais unidades e serviços de atendimento da OVG, a GBA realizou capacitações sobre o Mix do Bem e fez o repasse de benefícios, conforme descritos abaixo:

UNIDADES / GÊRENCIAS OVG	MIX DO BEM (Un.)	HORTIFRÚTIS (KG)	FRUTAS DESIDRATADAS (Un.)
Casa do Interior de Goiás	150	0	0
Espaço Bem Viver I	52	0	0
Espaço Bem Viver II	40	0	0
Centro de Idosos Vila Vida	70	0	0
Centro de Idosos Sagrada Família	240	100	0
Gerência de Benefícios Sociais	3.500	0	0
Gerência do Restaurante do Bem	1.000	0	0
Programa Universitário do Bem	1.200	0	0
Programa Juventude Tecendo o Futuro	0	207,5	0
Programa Meninas de Luz	60	112,7	0

Em 24 de janeiro, o Banco de Alimentos realizou uma capacitação para os colaboradores do Programa Universitário do Bem, com o objetivo de apresentar todo o fluxo operacional da unidade. Foi apresentado o processo completo, desde a chegada da coleta dos hortifrúteis, passando pela desidratação e liofilização dos produtos, até a produção do “Mix do Bem” e a entrega dos benefícios às famílias e entidades cadastradas. Além disso, os participantes tiveram a oportunidade de degustar o “Mix do Bem”, aprendendo sobre seus benefícios, formas de preparo, técnicas de armazenamento e validade. O momento também serviu para esclarecer dúvidas relativas ao cadastro das famílias, garantindo que o repasse do “Mix do Bem” e das informações referentes a GBA seja efetuado corretamente aos beneficiários do Programa Universitário do Bem.

O Banco de Alimentos participou do Mutirão “100 dias de ação” do município de Goiânia, com entrega e orientações sobre o Mix do Bem para famílias em vulnerabilidade, conforme quadro abaixo:

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	DATA	MIX DO BEM (Un.)
Goiânia	11/01/2025	800
Goiânia	25/01/2025	400

Outras atividades

Ainda em janeiro de 2025, a Gerência do Banco de Alimentos recebeu um novo equipamento de liofilização para processar alimentos doados pela CEASA-GO. A liofilização é um método de desidratação que remove a água dos alimentos por sublimação, preservando suas propriedades nutricionais, como vitaminas e minerais, além de manter o sabor, a textura e o aroma originais. Esse processo prolonga a vida útil dos alimentos, impede a proliferação de micro-organismos e facilita o transporte, devido à redução de peso e volume dos produtos. Com a implementação dessa tecnologia, o Banco de Alimentos visa reduzir o desperdício e assegurar que os benefícios nutricionais dos alimentos sejam plenamente aproveitados pelos beneficiários.

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (P.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

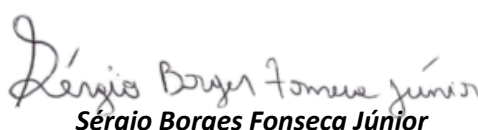
De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

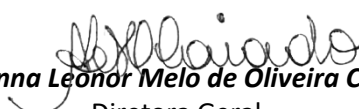
Goiânia, janeiro de 2025.


Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento


Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão


Roberta Wendorf de Carvalho
Diretora de Unidades Socioassistenciais


Sérgio Borges Fonseca Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro


Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA



Entrega de alimentos *in natura* e processados para as famílias



Entrega de alimentos *in natura* e processados para as Entidades Sociais



Participação Mutirão Goiânia "100 Dias de Ação"



Participação Mutirão Goiânia "100 Dias de Ação"



Oficina Informativa: Campanha Janeiro Branco



Aquisição do Equipamento Liofilizador



Alimentos liofilizados



Capacitação Equipe ProBem

GERÊNCIA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS - GBS
GERÊNCIA DE ENFRENTAMENTO ÀS DESPROTEÇÕES SOCIAIS - GEDS

PLANO DE TRABALHO - EIXO 3: BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS (GBS) e EIXO 1: AÇÕES DE ATENDIMENTO / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE ENFRENTAMENTO ÀS DESPROTEÇÕES SOCIAIS (GEDS)

MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO / 2025

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

OFERTA DE BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
GERÊNCIA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS - GBS	Número atendimentos ao cidadão, incluindo repasse de benefícios sociais/mês	17.540	15.245

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICÍLIO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSAS E EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E RISCO SOCIAL

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
GERÊNCIA DE ENFRENTAMENTO ÀS DESPROTEÇÕES SOCIAIS - GEDS	Número ações socioassistenciais itinerantes de enfrentamento às desproteções sociais realizadas/mês	10	12

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

OFERTA DE BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Causa: Em janeiro, a Gerência de Benefícios Sociais (GBS) alcançou 87% da meta prevista. A mudança de gestão em um número expressivo de municípios (47%) demandou um período de adaptação e alinhamento do fluxo, impactando a regular retirada de benefícios pelos municípios e, consequentemente, a meta pactuada.

Medidas implementadas/a implementar: A instabilidade inicial, comum em processos de transição, impossibilitou a confirmação de atendimentos dentro do prazo previsto, sendo necessário promover um alinhamento com as novas gestões municipais e a realização de treinamentos sobre o atendimento na Organização.

Prazo para tratar a causa: Março / 2025.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICÍLIO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSAS E EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E RISCO SOCIAL**

Causa: No mês de janeiro, a Gerência de Enfrentamento às Desproteções Sociais (GEDS) alcançou 120% da meta prevista, devido as ações do Serviço de Proteção Básica no Domicílio, realizadas por meio do OVG Perto de Você. No total, foram atendidas 267 famílias em situação de vulnerabilidade nos municípios goianos, com repasse de 305 benefícios socioassistenciais da OVG, como fraldas infantis e geriátricas, cadeiras de rodas e higiênicas, andadores, bengalas, muletas, colchões caixa de ovo, kits de enxoval de bebê e Fórmulas Nan1 e Nan2.

Medidas implementadas/a implementar: Como a meta foi ultrapassada, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 – TCE-GO)

No mês de janeiro, a OVG, por meio da Gerência de Benefícios Sociais (GBS), atendeu beneficiários de 169 municípios, o que representa 68% do Estado de Goiás, totalizando 15.245 (quinze mil, duzentos e quarenta e cinco) pessoas atendidas com benefícios. Conforme as entrevistas socioassistenciais realizadas em cerca de 92,75% dos atendimentos, foi observado que apenas 2,74% dos beneficiários possuem emprego formal e 64,17% recebem até 1 salário-mínimo, o que demonstra a vulnerabilidade econômica dessas famílias atendidas pela OVG.

Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas Com Deficiência, Idosas e em Situação de Vulnerabilidade e Risco Social

- **Visitas de Acompanhamento Domiciliar - OVG Perto de Você:** Através do Serviço de Proteção Social Básica, a equipe da Gerência de Enfrentamento às Desproteções Sociais (GEDS), em integração com a Gerência de Benefícios Sociais (GBS), executou 11 ações que abrangeram os municípios de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Abadiânia, Anápolis, Avelinópolis, Cidade de Goiás, Jaraguá, Pires do Rio, Rubiataba, Terezópolis e Vicentinópolis, proporcionando atendimento a 259 famílias e entrega de 305 benefícios socioassistenciais. A Gerência de Benefícios Sociais (GBS) também realizou 10 visitas de monitoramento domiciliar em Goiânia e Goianira, resultando na entrega de 15 benefícios socioassistenciais. No total, as duas equipes realizaram 269 visitas domiciliares. É importante ressaltar que a visita domiciliar não se limita a entrega de benefícios, mas promove também a atualização de cadastros, o levantamento de necessidades específicas por meio de uma escuta qualificada e orientações personalizadas sobre os serviços da rede socioassistencial e programas sociais disponíveis. Essa abordagem técnica e humanizada fortalece a inclusão social e o acesso à garantia de direitos.

Tabela 1: Resumo do Monitoramento Socioassistencial Integrado

Serviços oferecidos	Tipo de Beneficiário	Quantidade de usuários nos demais municípios*	Quantidade de usuários em Goiânia	TOTAL
Visita de Monitoramento Domiciliar - Integração GBS e GEDS (Visitas domiciliares de monitoramento, com escuta qualificada, orientações sobre programas sociais e entrega de benefícios)	Beneficiários Idosos	77	06	83
	Beneficiários PCD	64	16	80
	Beneficiários Idosos e PCD	53	14	67
	Outros Beneficiários	04	02	06
Benefícios entregues para beneficiários monitorados		258	62	320

Orientações	Quantidade de usuários nos demais municípios*	Quantidade de usuários em Goiânia	TOTAL
Escuta qualificada e orientações	276	06	282
Encaminhamentos	3	0	3

*Goianira, Aparecida de Goiânia, Abadiânia, Anápolis, Avelinópolis, Cidade de Goiás, Jaraguá, Pires do Rio, Rubiataba, Terezópolis e Vicentinópolis.

Atendimentos realizados presencialmente na Sede da OVG para cidadãos, entidades e municípios

- Atendimento direto ao cidadão com repasse de benefícios na Sede da OVG: Em janeiro, a GBS atendeu diretamente 9.649 (nove mil, seiscentos e quarenta e nove) cidadãos com benefícios, em sua maioria residentes em Goiânia e Região Metropolitana. Durante os atendimentos na Sede e, em integração com a Gerência do Banco de Alimentos, foram entregues 3.585 (três mil, quinhentos e oitenta e cinco) unidades de Mix do Bem, iniciativa fundamental para ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade, promovendo acesso a alimentos nutritivos e contribuindo para o fortalecimento da rede de apoio social;
- Atendimento ao cidadão com repasse de benefícios por meio das Entidades Sociais cadastradas: Por meio da parceria com as entidades sociais cadastradas na OVG, em janeiro foram entregues 2.565 (dois mil, quinhentos e sessenta e cinco) benefícios socioassistenciais aos cidadãos em situação de vulnerabilidade. A parceria da OVG com entidades sociais cadastradas é importante, pois amplia o alcance das ações e serviços oferecidos, especialmente para aqueles que, de outra forma, não teriam acesso à Organização. Essa colaboração permite que a OVG chegue a comunidades mais vulneráveis e a indivíduos que precisam de apoio, mas que podem não ter condições de deslocar até aqui. Assim, a união de esforços entre a OVG e as entidades sociais fortalece a rede de apoio, garantindo que mais pessoas recebam os benefícios socioassistenciais e tenham a oportunidade de melhorar suas condições de vida;
- Atendimento ao cidadão com repasse de benefícios por meio dos CRAS e Prefeituras: Durante o mês, a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) atendeu 2.671 (dois mil, seiscentos e setenta e um) cidadãos em situação de vulnerabilidade social, utilizando a estrutura dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Essa parceria estratégica não apenas permite que o município realize um acompanhamento mais eficaz das famílias, mas também possibilita que a OVG complemente a oferta de benefícios, que contribuem para a melhoria da qualidade de vida. A atuação integrada entre a OVG e os CRAS assegura que os beneficiários recebam um acompanhamento abrangente, garantindo que tenham acesso a uma gama de programas socioassistenciais do governo. Assim, essa parceria se torna um pilar fundamental na luta por melhores condições de vida e inclusão social, transformando realidades e promovendo dignidade para aqueles que mais precisam.

Promoção da justiça social e redução das desigualdades

- Malha compressiva para queimaduras: A GBS contabilizou 121 (cento e vinte e um) beneficiários, 42 (quarenta e dois) novos atendimentos, 44 (quarenta e quatro) fizeram a retirada de 178 peças (cento e setenta e oito) peças e 35 (trinta e cinco) ajustes para garantir o conforto das peças, totalizando 486 (quatrocentos e oitenta e seis) peças. Dentre os atendimentos realizados, consta uma vítima de acidente de trabalho, que escorregou e esbarrou num tacho com óleo quente na cozinha de uma panificadora, provocando queimaduras. O fornecimento de malhas compressivas não apenas contribui para a reabilitação física dos pacientes, mas também representa um gesto de solidariedade e cuidado. Esse apoio é fundamental para restaurar a autoestima e a qualidade de vida das pessoas afetadas, permitindo que elas se sintam mais confortáveis e seguras em sua jornada de recuperação. Dessa forma, a OVG não apenas fornece um recurso físico, mas também se torna um pilar de apoio emocional e social;
- Direito da mulher à higiene menstrual: No mês de janeiro, a GBS promoveu a entrega de 1.432 (um mil, quatrocentos e trinta e dois) pacotes de absorventes com 32 unidades cada. Os pacotes foram destinados às entidades sociais apoiadas pela OVG, garantindo o direito à higiene menstrual das adolescentes e mulheres, com a distribuição contínua de absorventes higiênicos. Esse apoio tem gerado um impacto significativo na vida das

beneficiárias, permitindo que mulheres em situação de vulnerabilidade social, incluindo aquelas com deficiência, quilombolas, soropositivas e/ou reeducandas, tenham acesso a um item essencial para sua saúde e bem-estar, sem impacto na sua vida escolar, profissional e social. Além das entidades parceiras apoiadas, foram destinados pacotes às unidades de atendimentos da OVG: Programa Universitário do Bem, Banco de Alimentos, Programa Meninas de Luz, Programa Juventude Tecendo o Futuro e Restaurante do Bem;

- RG para todos (Cooperação DPE, Polícia Civil e OVG): A GBS, em integração com a Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais (GVPS), deu continuidade aos atendimentos voltados à emissão de documentos de identificação para pessoas em situação de rua que não possuem Registro Geral (RG). Este serviço é realizado por meio de um Acordo de Cooperação estabelecido entre a OVG, a Polícia Civil e a Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE/GO), com o objetivo de assegurar que todos os cidadãos, independente de sua condição social, tenham acesso a um documento oficial de identificação. Ao proporcionar a emissão de documentos, a GBS e seus parceiros contribuem para a dignidade e a autonomia das pessoas em situação de vulnerabilidade, fortalecendo seu papel na sociedade;
- Investigação de paternidade por DNA (Ação integrada DPE, Ministério Público e OVG): Os atendimentos abrangeram famílias em situação de vulnerabilidade de 7 municípios goianos: Anápolis, Goiânia, Jataí, Luziânia, Planaltina, Trindade e Valparaíso. Por meio dessa ação integrada, muitas pessoas têm a oportunidade de descobrir a identidade de seus pais biológicos e preencher essa lacuna na documentação, garantindo o direito ao reconhecimento paterno. Além disso, ao propiciar um documento de identidade aos cidadãos que não possuíam, é ofertada a oportunidade de resolver questões legais, muitas vezes cruciais para a vida dessas pessoas.

Fortalecimento da parceria entre Estado e Municípios, por meio de ações articuladas, em prol de pessoas em vulnerabilidade social

- Operação Goiás Alerta e Solidário: Em continuidade às ações de prevenção e mitigação dos impactos causados pelas chuvas intensas, a equipe do GEDS realizou uma ação de atendimento domiciliar humanizada para prestar assistência emergencial a 8 famílias atingidas pelas enchentes na cidade de Goiânia. Durante a ação, foram distribuídos itens essenciais, como cestas básicas, leite, kits Mix do Bem e roupas, visando garantir o atendimento imediato e o bem-estar dessas famílias em situação de desproteção social. A iniciativa reforça o compromisso da equipe em promover solidariedade e trabalho em equipe para a recuperação e a reconstrução das áreas impactadas. Durante a ação em janeiro, foram repassados 40 colchões de solteiro para a base de operações do Corpo de Bombeiros, destinados às famílias desabrigadas em razão das fortes chuvas que acometeram o Estado durante o mês.

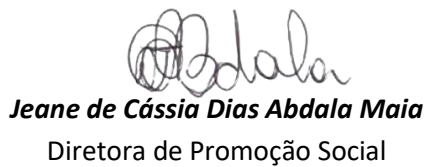
4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, janeiro de 2025.

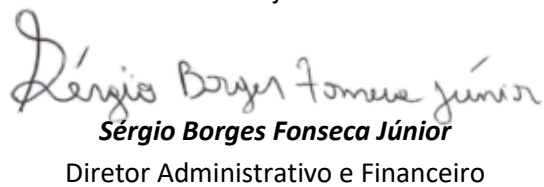

Luís Maurício Bessa Scartezini

Gerente de Planejamento


Jeane de Cássia Dias Abdala Maia
Diretora de Promoção Social


Janine Almeida Silva Zaiden

Diretora de Planejamento e Gestão


Sérgio Borges Fonseca Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro


Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA



Operação Goiás Alerta e Solidário em
Goiânia



Visita domiciliar em Aparecida de
Goiânia



Visita de monitoramento em Goiânia



Visita domiciliar em Goiânia



Visita domiciliar em Avelinópolis



Visita domiciliar em Avelinópolis



Visita domiciliar em Jaraguá



Equipe de visitas domiciliares em Anápolis

PLANO DE TRABALHO - EIXO 4: OUTRAS AÇÕES SOCIAIS - CAMPANHAS, EVENTOS DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE VOLUNTARIADO E PARCERIAS SOCIAIS (GVPS)

MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO / 2025

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

MOBILIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DO VOLUNTARIADO E PARCERIAS SOCIAIS

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
GERÊNCIA DE VOLUNTARIADO E PARCERIAIS SOCIAIS - GVPS	Número pessoas mobilizadas/mês	100	108
	Número ações de promoção do voluntariado e parcerias sociais/mês	7	7

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

Causa: No mês de janeiro, a Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais (GVPS) alcançou 108% da meta estabelecida para a mobilização e capacitação de voluntários, além de atingir 100% das ações voltadas à promoção do voluntariado. O cumprimento das metas reflete a combinação eficaz de estratégias integradas e a robusta presença digital da Organização. A divulgação ativa do tema em diversas plataformas, aliada à colaboração com cooperativas e entidades sociais, ampliou significativamente o alcance das iniciativas, fortalecendo o engajamento da sociedade em prol do voluntariado.

Medidas Implementadas/a implementar: Como as metas foram alcançadas, não há medidas saneadoras a serem implementadas.

Prazo para tratar a causa: Não há prazo.

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

Em janeiro de 2025, a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), atuando através da sua Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais (GVPS), reafirmou seu compromisso com o fortalecimento do voluntariado e o estabelecimento de parcerias sociais voltadas à população beneficiada pela Política de Assistência Social em Goiás. Durante esse período, as iniciativas implementadas evidenciaram o empenho em ampliar o impacto social, por meio da capacitação de voluntários e da consolidação de redes colaborativas, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e sustentável. A seguir, apresentamos as principais atividades e iniciativas realizadas ao longo do mês.

Ações de Promoção do Voluntariado e Parcerias Sociais

01. 02 Capacitações com o tema “Formação de Voluntários do Bem” (on-line e presencial)

A OVG, por meio da Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais (GVPS), tem se dedicado à capacitação de novos voluntários, com o objetivo de expandir as ações sociais e fortalecer o Programa de Voluntariado da OVG em Goiás. O

formato contínuo de capacitações possibilita o desenvolvimento progressivo dos participantes, aprimorando competências e promovendo o engajamento ativo com causas sociais.

- **Formação Online e Presencial:** Através da Plataforma de Voluntariado, a OVG ofereceu, neste mês, duas sessões de formação: uma sessão on-line e outra presencial. As formações foram direcionadas ao desenvolvimento de competências essenciais para a atuação social e comprometimento com as causas promovidas pela instituição, demonstrando o impacto do voluntariado no Brasil, suas leis, diretrizes e o impacto nas ODS. Ao todo, 88 pessoas foram capacitadas, abrangendo diversas regiões do Estado de Goiás, ampliando o acesso e promovendo a inclusão.

O voluntariado é um diferencial que demonstra compromisso com a comunidade, habilidades de liderança, empatia e um senso de responsabilidade global. No contexto descrito, os seguintes ODS são particularmente relevantes:

- ODS 1 - Erradicação da Pobreza: Ao capacitar novos voluntários, contribuimos para a implementação de ações que promovem o acesso a recursos e oportunidades, combatendo a pobreza e fortalecendo a rede de apoio às populações vulneráveis;
- ODS 10 - Redução das Desigualdades: A formação de voluntários e o estímulo ao empreendedorismo social são fundamentais para reduzir desigualdades, promovendo a inclusão social e a equidade no acesso a serviços e recursos essenciais;
- ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: Voluntários engajados em projetos sociais atuam na transformação das comunidades, fomentando soluções locais para desafios urbanos e comunitários e contribuindo para a criação de ambientes mais inclusivos e sustentáveis;
- ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação: A integração de práticas de empreendedorismo social e a formação contínua de voluntários incentivam a criação de parcerias estratégicas entre entidades, organizações e comunidades, fortalecendo a capacidade de implementação e o impacto dos projetos sociais.

Ao alinhar suas ações com esses objetivos, a OVG prepara os voluntários para exercerem seu papel como cidadãos globais conscientes e transformadores, elevando seu score no "currículo social".

02. 03 Ações de Capacitação para Entidades Sociais

A OVG tem se dedicado ao fortalecimento das entidades sociais em Goiás, promovendo capacitações que visam otimizar a gestão e ampliar o impacto das organizações no terceiro setor. Em janeiro, a GVPS realizou 3 ações de capacitação focadas na gestão dos voluntários das entidades e no desenvolvimento de novos programas de voluntariado. Dentre as ações realizadas, citamos:

- Trilhas do Conhecimento - “Conexão e Integração: Fortalecendo o Terceiro Setor em 2025”: Esta capacitação presencial reuniu 79 participantes de 55 entidades. O encontro permitiu a troca de experiências e o debate sobre melhores práticas para o fortalecimento do terceiro setor, evidenciando o compromisso com a formação contínua e a integração entre os atores sociais;
- Entidades do Bem 2025 - Formação inicial “Como receber voluntários da OVG”: Com o objetivo de aprimorar os processos de acolhimento e integração de novos voluntários, preparando as entidades para receber voluntários encaminhados pela OVG, a formação on-line apresentou as diretrizes práticas desde o processo seletivo, a integração do voluntário dentro da entidade, normativas e processos de sucesso. Participaram 16 entidades, que passaram a contar com ferramentas e metodologias para iniciarem a estruturação de programas de voluntariado dentro de suas instituições, promovendo um ambiente colaborativo, inclusivo e acolhedor para todos envolvidos;
- Entidades do Bem 2025 - “Gestão de Voluntários e o Registro Mensal”: Esta é uma formação direcionada para a organização e sistematização dos processos de gestão de voluntários e a realização dos registros mensais das atividades executadas. A ação contou com a participação de 21 profissionais de 16 entidades que recebem continuamente voluntários encaminhados pela OVG, critério para que participem dessa atividade, que tem como objetivo esclarecer o alinhamento das práticas de registro e monitoramento das atividades, o que bem executado irá fornecer condições de avaliação dos impactos das atividades realizadas através do voluntariado nas ações desenvolvidas pelas entidades.

03. 01 Divulgação do Classificados do Bem

Divulgação de vagas de trabalho voluntário nas plataformas digitais da OVG, promovendo o engajamento da comunidade. As ações nas redes sociais alcançaram um número significativo de contas e, de acordo com o relatório de performance de social media, em janeiro foram alcançadas 30.808 contas, sendo: 77,5% seguidores e 22,5% não seguidores, 865 curtidas, 100 compartilhamentos, 67 comentários e 59 salvas (ODS 10 - Redução das Desigualdades).

04. 01 Ação de Mobilização de Voluntariado Corporativo

Entre as ações realizadas, destacamos a mobilização do voluntariado corporativo da OVG, com foco no cadastro de novos voluntários. Durante essa mobilização, conseguimos cadastrar 13 colaboradores das unidades: Centro de Idosos Sagrada Família, Centro de Idosos Vila Vida, Casa do Interior de Goiás e Chefatura. Essa iniciativa tem como objetivo fortalecer o espírito de solidariedade e o compromisso social dentro da equipe, promovendo um envolvimento mais efetivo com a causa.

Considerações Finais

A GVPS mantém sua receptividade e está plenamente preparada para atender às entidades sociais e aos voluntários. Nossa equipe multidisciplinar está apta a fornecer orientações abrangentes, que incluem o cadastramento na plataforma de voluntariado, encaminhamentos para oportunidades de trabalho voluntário, atendimento psicossocial e esclarecimentos sobre benefícios sociais e a rede socioassistencial. Esses atendimentos individualizados são realizados por meio de encontros presenciais, contato telefônico e via WhatsApp, com o suporte da equipe administrativa, Serviço Social e Psicologia.

As ações desenvolvidas evidenciaram um impacto significativo ao fortalecer a cultura do voluntariado e promover o bem-estar social em Goiás. A capacitação de 88 voluntários provenientes de diversas regiões demonstra o alcance de nosso trabalho, distribuídos conforme segue:

Tabela 1: Voluntários capacitados por Município

Município	Quant.	Município	Quant.
Águas Lindas de Goiás	01	Goiânia	62
Anápolis	02	Goianira	02
Aparecida de Goiânia	14	Itaberaí	01
Aparecida do Rio Doce	01	Senador Canedo	02
Catalão	01	Trindade	01
Goianésia	01	Total	88

O total de 108 voluntários mobilizados corresponde à soma dos voluntários capacitados no mês e dos encaminhados para oportunidades de trabalho voluntário, contabilizando cada indivíduo apenas uma vez.

Para sustentar e ampliar esses resultados, é essencial manter a eficiência na gestão do voluntariado e o acompanhamento contínuo das entidades sociais. Entre as próximas etapas, destacam-se a expansão das formações, tanto presenciais quanto on-line, o fortalecimento de parcerias estratégicas com universidades, escolas de ensino médio, empresas, cooperativas e demais entidades sociais, além do desenvolvimento de campanhas de marketing que promovam o engajamento contínuo nas redes sociais. A divulgação regular de oportunidades de voluntariado, aliada ao suporte e assessoramento permanentes, garante a integração eficaz dos voluntários e o sucesso das iniciativas de capacitação.

4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, janeiro de 2025.

Luís Mauricio Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento

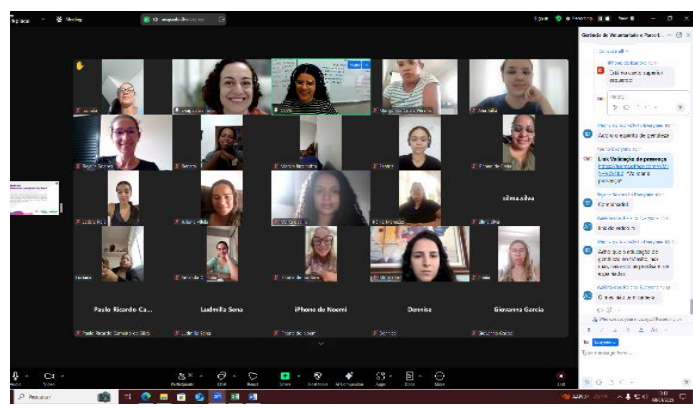
Jeane de Cássia Dias Abdala Maia
Diretora de Promoção Social

Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão

Sérgio Borges Fonseca Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro

Adryanna Leônor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA



Formação de Voluntários do Bem



Formação de Voluntários do Bem



Formação de Entidades Sociais: Gestão de Voluntários e o Registro Mensal



Trilha do Conhecimento: Capacitação para Entidades Sociais



Formação de Entidades Sociais: Como receber voluntários



Mobilização Voluntariado Cooperativo nas Unidades OVG

CLASSIFICADOS DO BEM/JANEIRO

MISSÕES ÁFRICA BRASIL
precisa de voluntários:

PROFESSOR(A) DE DANÇA
Ensinar e desenvolver atividades de dança
1H SEMANAIS

PSICÓLOGO(A)
Realizar apoio psicológico
8H SEMANAIS

Jardim Dom Bosco 1 - Aparecida de Goiânia/GO

INFORMAÇÕES
OVG.ORG.BR/VOLUNTARIADO/
☎ 3201 - 9414

OGV Goiás Social

Divulgação - Classificados do Bem

PLANO DE TRABALHO - EIXO 4: OUTRAS AÇÕES SOCIAIS - CAMPANHAS, EVENTOS DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL: CENTRO DE APOIO AO ROMEIRO (CAR) e NATAL DO BEM / UNIDADE EXECUTORA: GERÊNCIA DE CERIMONIAL E EVENTOS (GCEV)

MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO / 2025

OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL

1. INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS (P.1 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

**OUTRAS AÇÕES SOCIAIS - CAMPANHAS, EVENTOS DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL
CONVÍVIO FAMILIAR, COMUNITÁRIO E ESTÍMULO A MANIFESTAÇÃO CULTURAL**

UNIDADE EXECUTORA	ESPECIFICAÇÃO	METAS FÍSICAS	
		Prevista	Realizada
CENTRO DE APOIO AO ROMEIRO - CAR	Número romeiros apoiados em Trindade	0	0
	Número romeiros apoiados em Muquém	0	0
NATAL DO BEM	Número brinquedos doados	0	0
	Número visitantes na Vila do Papai Noel	0	0

2. MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS (P.4 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

Causa: O mês de janeiro corresponde à fase final de execução da 1ª etapa do Natal do Bem, que ocorreu de 14/11/2024 a 05/01/2025. No entanto, a meta foi informada em dezembro de 2024, período de pactuação do projeto no aditivo. O mês em referência não compreende o período de execução da 2ª etapa do Natal do Bem e do Centro de Apoio ao Romeiro (Trindade e Muquém), mas considerando que os projetos envolvem etapas prolongadas, diversas reuniões e encaminhamentos de demandas foram realizados, conforme o planejamento, com o objetivo de garantir a produção e promoção dentro dos prazos estabelecidos.

Medidas implementadas/a implementar: Com o objetivo de realizar a desmobilização da 1ª Etapa do Natal do Bem, a Gerência de Cerimonial e Eventos (GCEV) executou diversas ações e atividades, sendo elas:

- Reuniões de Alinhamento e Levantamento de Necessidades: Foram realizadas reuniões com os supervisores de cada área do projeto para o levantamento de necessidades específicas. Além disso, foram encaminhados procedimentos e instruções para o gerenciamento e desmobilização do projeto, incluindo a fiscalização e o reporte junto aos gestores de contratos vigentes;
- Monitoramento do Cronograma de Desmobilização: Acompanhamento detalhado da desmobilização dos serviços prestados pelas empresas contratadas para cada área do projeto, com ênfase na desmontagem de produtos e serviços e no cumprimento dos prazos estabelecidos nos contratos;
- Execuções Diárias: Foram realizadas atividades contínuas de monitoramento, incluindo:
 - Checklist diário executado por cada supervisor, conforme os procedimentos adotados em suas respectivas áreas;
 - Acompanhamento e fiscalização das desmontagens realizadas pelas empresas contratadas.
- Reunião de Lições Aprendidas: A GCEV contribuiu com uma planilha, com o objetivo de identificar pontos críticos e sugerir melhorias, com base nos relatos de supervisores, parceiros e contratados.

Planejamento do Centro de Apoio ao Romeiro (Trindade e Muquém): A Gerência conduziu diversas ações e atividades no mês de janeiro, sendo elas:

- Reuniões Periódicas de Governança: Foram realizadas reuniões para monitoramento e gerenciamento de riscos, com base no cronograma de atividades elaborado no MS Project pela Comissão Executiva. Esta comissão é composta pelas seguintes Diretorias e suas respectivas Unidades, conforme atribuições definidas pelo Regimento Interno da Organização:
 - Diretoria Geral (DIGER);
 - Diretoria de Planejamento e Gestão (DIPLAG);
 - Diretoria Administrativa e Financeira (DIAF).
- Monitoramento e Gestão de Riscos: As reuniões visaram o acompanhamento contínuo do cronograma e a identificação de potenciais riscos para garantir o cumprimento das etapas planejadas para o Centro de Apoio ao Romeiro.

Prazo para tratar a causa: Junho / 2025 (CAR Trindade) e Agosto / 2025 (CAR Muquém).

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS (P.2 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

As informações foram contempladas no campo anterior.

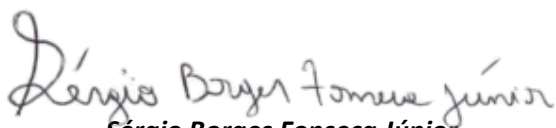
4. INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO (p.3 RN nº 013/2017 - TCE-GO)

De acordo com a Sistemática de Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores do Contrato de Gestão entre SEAD e OVG (Anexo IV), os Indicadores de Gestão, nomeados Indicadores de Desempenho, são apresentados semestralmente, nos meses de julho, referente ao primeiro semestre, e janeiro, referente ao segundo semestre.

Goiânia, janeiro de 2025.


Luís Maurício Bessa Scartezini
Gerente de Planejamento


Janine Almeida Silva Zaiden
Diretora de Planejamento e Gestão


Sérgio Borges Fonseca Júnior
Diretor Administrativo e Financeiro


Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado
Diretora Geral

ANEXO - FOTOS E LEGENDAS DE AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA



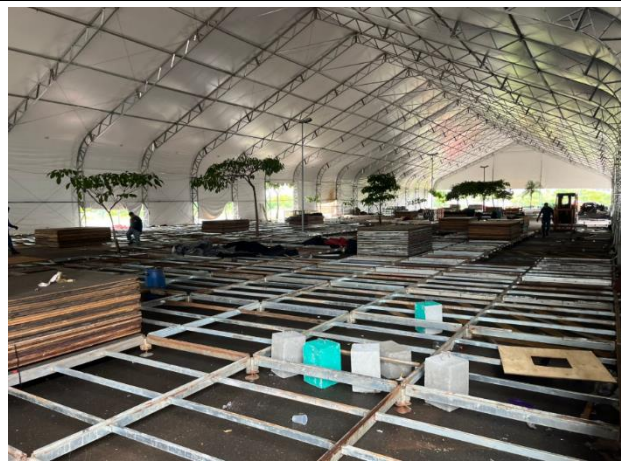
Desmontagem da estrutura da Vila do Papai Noel



Desmontagem da Roda Gigante



Desmontagem da Árvore de 40 metros



Desmontagem da Vila Gastronômica



Recolhimento dos gradis de segurança



Desmontagem das estruturas dos estacionamentos